
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Ben" and "H."



Ficha Técnica

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
(IASAÚDE, IP-RAM)
Relatório de Gestão e Contas 2023

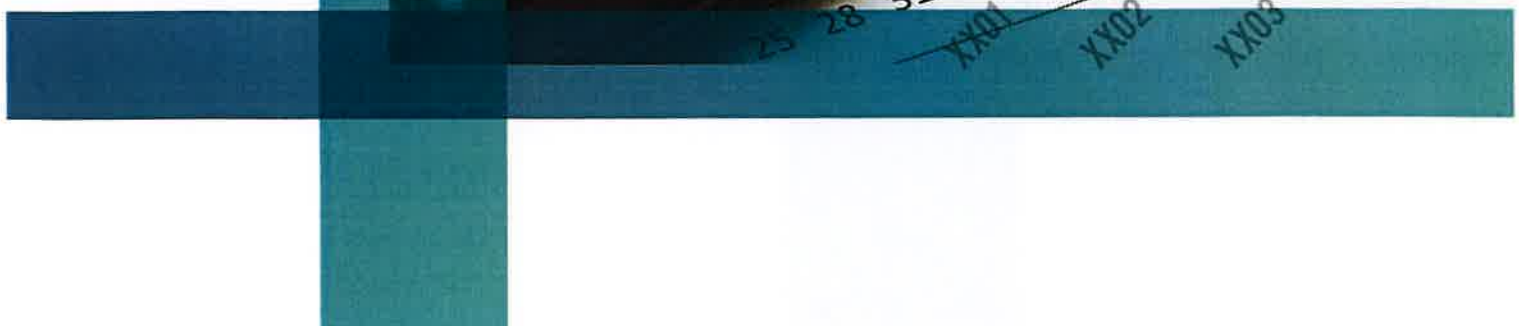
Editor
Direção de Gestão Financeira

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
(IASAÚDE, IP-RAM)
Rua das Pretas, n.º 1
9004-515 Funchal
Tel.: +351 291 212 300

Handwritten notes and initials in the top left corner, including the word "Banco" and other illegible scribbles.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Caros membros do Conselho, utentes e demais stakeholders,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão e Contas referente ao ano 2023. Este relatório representa um registo detalhado do desempenho e das atividades do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) durante este período crucial para o Sistema Regional de Saúde e a sua sustentabilidade.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar a minha gratidão a cada um de vós pelo compromisso e dedicação demonstrados na promoção e desenvolvimento das iniciativas e projetos implementados por este Instituto. O trabalho incansável das nossas equipas tem sido fundamental para garantir que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e eficaz, visando sempre o bem-estar e a saúde da nossa população, tendo como objetivo o fortalecimento do Serviço Público de Saúde da RAM.

Durante este período, enfrentamos desafios significativos, sendo um dos principais a pressão inflacionária que impactou diretamente os custos com a saúde. A escalada dos preços, inerentes à prestação de cuidados de saúde (equipamentos médicos, medicamentos e outros), representou um desafio adicional para as nossas atividades e concretização de objetivos. No entanto, graças à nossa gestão prudente e estratégica, conseguimos mitigar esses impactos, permitindo, ao mesmo tempo, fortalecer o Serviço de Saúde Público da RAM e continuar, assim, a fornecer serviços de saúde de qualidade à nossa população,

Além disso, gostaria de destacar os projetos que estão sendo concretizados através dos fundos comunitários, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Em particular, estamos a direcionar recursos significativos para a implementação de iniciativas que impulsionem a digitalização em saúde, com vista a garantir a modernização dos nossos sistemas e processos. Com a digitalização da saúde iremos, não só melhorar a eficiência operacional, mas também, conseguiremos promover uma prestação de cuidados mais integrada e centrada no utente, traduzindo-se numa melhoria da eficiência do controlo e racionalização dos custos em saúde.



Bruno Freitas, Presidente do Conselho Diretivo do IASAÚDE, IP-RAM

Outra área de destaque é o investimento na Rede de Cuidados Continuados Integrados (RCCI). Reconhecemos a importância de oferecer cuidados de saúde contínuos e adaptados, especialmente para os utentes mais vulneráveis e que apresentam condições crónicas. Assim, estamos a trabalhar arduamente para expandir e capacitar a RCCI de respostas que garantam que todos os utentes recebam os cuidados de que necessitam, onde e quando precisarem.

À medida que revisamos este relatório, é fundamental reconhecer não apenas as nossas conquistas, mas também identificar as áreas onde podemos continuar a desenvolver as nossas práticas e processos. Apenas através de uma abordagem colaborativa e orientada para os resultados, poderemos fortalecer ainda mais nosso Sistema Regional de Saúde e garantir o acesso equitativo e de qualidade aos serviços de saúde na nossa Região.

Espero que este relatório possa ser uma ferramenta valiosa que permita nortear as nossas estratégias e orientar as nossas futuras iniciativas. Agradeço sinceramente a todos pelo compromisso e dedicação contínuos à saúde da nossa população.

Funchal, aos 26 de abril de 2024.

—

ÍNDICE

Sam
K. f.



[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

PONTO PRÉVIO.....	1
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	3
Estrutura legislativa do IASAÚDE, IP-RAM.....	3
Atribuições do IASAÚDE, IP-RAM.....	3
Missão, visão e valores do IASAÚDE, IP-RAM.....	4
Objetivos estratégicos.....	4
Atividade desenvolvida	4
Estrutura orgânica do IASAÚDE, IP-RAM.....	7
Estrutura de Recursos Humanos	8
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	11
Enquadramento	11
Orçamento.....	12
Execução.....	13
Contratação pública.....	14
Síntese	14
ANÁLISE ORÇAMENTAL	17
Orçamento.....	17
Execução orçamental da receita	17
Execução orçamental da despesa	18
ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA	22
Principais Indicadores económico-financeiros.....	25
CONTABILIDADE DE GESTÃO	26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	54
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	69

Boone
SA



PONTO PRÉVIO



PONTO PRÉVIO

No ano em que celebrou o seu 15.º aniversário, o IASAÚDE, IP-RAM, manteve o esforço contínuo proporcionar aos beneficiários do Sistema Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira) um leque de serviços de cuidados de saúde, apostando na qualidade, na desburocratização e na proximidade dos serviços.

Esta efeméride foi assinalada quer por um encontro entre os atuais e anteriores dirigentes do Instituto, quer pela visita dos Senhores Presidente do Governo Regional da Madeira e Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil às instalações do IASAÚDE, IP-RAM.

No ano de 2023 foi implementado pelo Governo Regional, através do IASAÚDE, IP-RAM, o Programa +Sorriso, um novo apoio na área da saúde oral permite o acesso igualitário a cuidados ortodónticos, das crianças e jovens da Região Autónoma da Madeira, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos (inclusive), mediante a participação imediata para a colocação de aparelhos fixos e/ou removíveis, através de médico dentista ou clínicas dentárias da Região aderentes ao programa.

Foi ainda reforçado o apoio às famílias com o aumento do valor atribuído no âmbito do Programa Kit Bebê que se consubstanciou num reforço de 100,00€, para os 600,00€, para os cartões ativados desde o início de abril de 2023.

Em cumprimento ao estabelecido na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 732/2023, de 05 de julho, procedeu-se à atualização do valor das diárias de internamento pagas às Casa de Saúde da RAM.

Na sequência da publicação da Portaria n.º 438/2023, de 26 de junho, diploma que aprova o Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros para a Concretização dos Investimentos na Rede de Cuidados Continuados Integrados (REDE) da Região Autónoma da Madeira previstos no Plano de Recuperação e Resiliência, procedeu-se à publicação do primeiro aviso destinado a reforçar o número de camas da REDE, sendo que foram preparados outros dois avisos a serem publicados em 2024.

No âmbito das suas atribuições, o IASAÚDE, IP-RAM, participou na 12ª edição do exercício anual "CIBER PERSEU", uma iniciativa organizada a nível

nacional pelo Exército Português, com o objetivo de treinar procedimentos, técnicas e táticas de defesa como resposta a incidentes reais de cibersegurança a nível regional e nacional. M

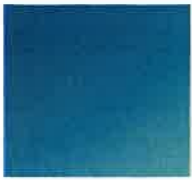
Ao nível do processo de escolha da especialidade do Internato Médico da RAM, foram alocadas 56 vagas ao Serviço Regional de Saúde.

Numa ótica de maior proximidade da população e envolvimento de todos os intervenientes, o IASAÚDE, IP-RAM, participou nas ações dinamizadas, em todos os concelhos da RAM, no âmbito da iniciativa "Governo Mais Próximo" com o intuito de informar e esclarecer a população sobre os programas/apoios disponíveis nas áreas da saúde, social, energia e habitação; esteve presente na EXPOMADEIRA com o objetivo de apresentar os serviços e Programas de Saúde disponíveis; e promoveu a apresentação e lançamento da campanha de comunicação "Comparticipação de Medicamentos – literacia em saúde e sustentabilidade do SRS", ao abrigo da qual foram realizadas diversas ações de sensibilização junto da população, nos Centros de Saúde da RAM, nas instalações do IASAÚDE, IP-RAM, e no Hospital Dr. Nélio Mendonça, e foram lançados vídeos promocionais.

Por fim há que referir a aposta do IASAÚDE, IP-RAM, no fortalecimento das relações institucionais, através, nomeadamente, de visitas às entidades abrangidas pelos contratos programa celebrados em 2022, assim como aos prestadores e casas de saúde.

No plano económico e financeiro, verificou-se uma diminuição dos resultados, no valor de 83.645,75€, face ao ano de 2022.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Estrutura legislativa do IASAÚDE, IP-RAM

O Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) foi criado pelo Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 22/2008/M, de 23 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 10/2011/M, de 27 de abril, 14/2012/M, de 9 de julho, e 15/2020/M, de 16 de novembro, que aprova em anexo a respetiva orgânica.

Nos termos do artigo 1.º do diploma identificado em epígrafe, "(1) O Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, abreviadamente designado por IASAÚDE, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. (2) O IASAÚDE, IP-RAM, prossegue atribuições da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS), sob superintendência e tutela do respetivo Secretário Regional. (3) O IASAÚDE, IP-RAM, rege-se pelo disposto no presente diploma e pelas normas aplicáveis do regime jurídico dos institutos públicos."

Atribuições do IASAÚDE, IP-RAM

Nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do DLR n.º 22/2008/M, na sua redação atual, são competências do IASAÚDE, IP-RAM:

- a) Coadjuvar a SRS na definição de políticas no domínio da contratação da prestação de cuidados de saúde no Sistema Regional de Saúde e a respetiva normalização, regulamentação, acompanhamento, auditoria e inspeção;
- b) Apoiar financeira e contratualmente a atividade da SRS na área da Saúde;
- c) Coordenar, monitorizar e controlar as atividades da SRS para a gestão dos recursos financeiros afetos ao Serviço Regional de Saúde, designadamente estudar e propor modelos de financiamento do Serviço Regional de Saúde, definir normas e orientações sobre modalidades para obtenção, distribuição e aplicação dos recursos financeiros, bem como de avaliação de custos e definição de preços das instituições e serviços integrados no Serviço Regional de Saúde;
- f) Coordenar e acompanhar a gestão da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, em articulação com os demais organismos competentes;
- g) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento financeiro no Sistema Regional de Saúde;
- h) Apoiar as atividades da SRS na definição e desenvolvimento de políticas de recursos humanos na saúde, designadamente, adaptando normas e orientações relativas a profissões, exercício profissional, registo de profissionais, bases de dados de recursos humanos, bem como realizar estudos conducentes à caracterização dos recursos humanos, das profissões e exercícios profissionais no setor da saúde;
- i) Assegurar a prestação centralizada de atividades comuns nas áreas dos recursos humanos e financeiros para os serviços da SRS integrados na administração direta do Estado, bem como coordenar a formação profissional intersectorial para os organismos da SRS;
- j) Coordenar o internato médico na Região, sem prejuízo das competências dos respetivos órgãos específicos, em articulação com as necessidades formativas do SESARAM, EPERAM, nos termos da lei;
- k) Coadjuvar a SRS na elaboração dos contratos-programa a celebrar com o SESARAM, EPERAM, e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no respetivo contrato-programa;
- l) Efetuar o controlo da gestão através da avaliação continuada dos indicadores de desempenho e da prática das instituições e serviços do Sistema de Saúde, bem como desenvolver e implementar modelos de gestão de risco económico-financeiro para o Sistema de Saúde;
- m) Coadjuvar a SRS na celebração, acompanhamento e revisão de acordos, protocolos e convenções com profissionais liberais e entidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com o SESARAM, EPERAM, e a respetiva capacidade instalada;
- n) Proceder à comparticipação, aos utentes, dos encargos resultantes da prestação de cuidados de saúde ao abrigo designadamente de acordos, protocolos ou convenções celebradas com

entidades privadas de saúde, nos termos dos regulamentos em vigor;

- o) Orientar e informar sobre os procedimentos e inscrições respeitantes ao subsistema da ADSE, no âmbito da administração regional autónoma da Madeira;
- p) Assegurar o regular funcionamento da junta médica da ADSE;
- t) Apoiar as atividades da SRS na gestão da rede de instalações e equipamentos tendentes à melhoria e desenvolvimento equilibrado dessa rede no território regional, bem como elaborar a carta regional de instalações e equipamentos;
- u) Apoiar a SRS na definição e normalização dos sistemas de informação e comunicação adaptados às necessidades do Sistema Regional de Saúde.

Missão, visão e valores do IASAÚDE, IP-RAM

Nos termos do n.º 1 do artigo 3.º do DLR n.º 22/2008/M, na sua redação atual, "O IASAÚDE, IP - RAM, tem por missão assegurar a gestão dos recursos financeiros, humanos, da formação profissional, das instalações e equipamentos, dos sistemas e tecnologias de informação do Serviço Regional de Saúde e dos serviços da administração direta no domínio da SRS.", e por Visão "Dotar os serviços de uma capacidade de resposta de Excelência que lhe permita assegurar uma gestão eficiente e integrada de recursos."

Em termos de valores, o IASAÚDE, IP-RAM rege-se pela: Ética; Competência; Inovação; Eficiência; Transparência; Excelência dos serviços; e Cidadania.

Objetivos estratégicos

O IASAÚDE, IP-RAM no âmbito da sua missão, traçou os seguintes 6 objetivos estratégicos que definem a sua estratégia:

1. Contribuir para a universalidade e melhoria do acesso à população a Cuidados de Saúde, otimizando a articulação entre os instrumentos de financiamento e contratualização, assente na relação de complementaridade entre o setor público e privado.
2. Reforçar os mecanismos de monitorização e desempenho económico-financeiro alicerçados numa política de rigor, avaliação de resultados, qualidade e eficiência.

3. Prever e consolidar a gestão estratégica dos recursos humanos e financeiros necessários à prossecução dos objetivos dos serviços internos e de administração direta no domínio da SRS.
4. Implementar Sistemas de Informação facilitadores da gestão e do acesso aos cuidados de saúde, assentes em princípio de transparência, eficiência, equidade e responsabilidade social.
5. Promover a valorização e melhoria de competências dos profissionais afetos aos serviços da SRS.
6. Criar mecanismos de melhoria e simplificação de processos internos de planeamento e controlo, gestão, decisão e comunicação, num contexto de maior agilidade organizacional, inovação e modernização de serviços.

Atividade desenvolvida

No âmbito das suas atribuições, o IASAÚDE, IP-RAM promove o financiamento da prestação de cuidados de saúde, em geral, aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira).

No que respeita à prestação direta de cuidados de saúde à população, o Governo Regional, através do IASAÚDE, IP-RAM, tem financiado o princípio da livre escolha do utente e garantido o princípio da complementaridade entre o serviço público de saúde e a medicina privada através dos seguintes instrumentos de financiamento das prestações de saúde realizadas na medicina privada:

- a) Reembolso das despesas de saúde, de acordo com as tabelas de reembolsos do regime livre do SRS-Madeira. Esta forma de financiamento visa devolver ao utente parte da despesa em saúde já assumida, em momento posterior à prestação e pagamento da mesma. Nesta modalidade, o utente assume a totalidade da despesa e, posteriormente, recebe o reembolso de uma parte, de acordo com o montante previsto na tabela de reembolsos;
- b) Comparticipação, mediante acordos de faturação com entidades prestadoras de cuidados de saúde. Nesta modalidade, o utente tem a seu cargo apenas o copagamento que lhe é devido, assumindo o IASAÚDE, IP-RAM o remanescente, que é faturado mensalmente pelo prestador a este Instituto Público, de acordo com as tabelas definidas no acordo de faturação. A

celebração de acordos de faturação surgiu como necessidade de salvaguardar algumas incapacidades do Sistema (incluindo do próprio Serviço Regional de Saúde) e auxiliar em algumas prestações de saúde mais dispendiosas para o utente que, de outro modo, não conseguiria fazer face ao pagamento da totalidade da despesa.

O IASAÚDE, IP-RAM financia ainda as prestações de saúde realizadas no âmbito do Serviço Público de Saúde ou com origem (prescrição / requisição) no SESARAM, EPERAM., através de:

c) Contrato Programa Produção Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM (SESARAM, EPERAM)

Nos termos do estabelecido no Contrato n.º 134/2023, publicado no JORAM II Série n.º 32, de 14 de fevereiro, alterado pelo Contrato n.º 340/2023, publicado no 2.º Suplemento do JORAM II Série n.º 205, de 2 de novembro, e pelo Contrato n.º 341/2023, publicado no JORAM II Série n.º 240, de 29 de dezembro, o IASAÚDE, IP-RAM financia a prestação de cuidados de saúde por parte do SESARAM, EPERAM, aos utentes do Sistema Regional de Saúde e dos beneficiários dos subsistemas públicos de saúde, nomeadamente, da ADSE, I. P - Instituto Público de Gestão Participada (ADSE, I. P.), dos serviços próprios de assistência na doença (SAD) da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP) e da Assistência na doença aos Militares das Forças Armadas, ADM (IASFA), englobando ainda os utentes estrangeiros que, no âmbito dos Acordos e Convenções celebrados pelo Estado Português, não sejam passíveis de serem faturados ao respetivo país de origem, bem como todos aqueles que não tendo uma entidade financeira responsável não têm recursos próprios que permitam fazer face às despesas com cuidados de saúde.

d) Programa de Recuperação de Cirurgias

O Decreto Legislativo Regional n.º 10/2015/M, de 7 de dezembro, criou o Programa de Recuperação de Cirurgias (PRC) que tinha como objetivo a redução das listas de espera para cirurgia por parte do Serviço Regional de Saúde da Região, em regime de produção cirúrgica adicional pelo SESARAM, EPERAM, bem como por entidades contratualizadas.

O PRC tem na sua génese os seguintes objetivos:

- i. Estabelecer um regime de atendimento dos doentes em correspondência inversa aos tempos de espera, em que os doentes há mais tempo em espera são os primeiros a ser atendidos, sem prejuízo da prioridade concedida a quadros clínicos considerados urgentes;
 - ii. Introduzir uma instância eficaz para a qual o cidadão possa reclamar em caso de prejuízo do seu direito aos cuidados de saúde do Serviço Regional de Saúde;
 - iii. Dar expressão ao princípio da complementaridade entre o setor público e privado de prestadores de cuidados de saúde, quando esgotada a capacidade do setor público;
 - iv. Motivar, numa perspetiva ética e deontológica, as equipas de médicos e de profissionais de saúde, mediante a racionalização e melhor utilização dos meios e do quadro envolvente que o Serviço Regional de Saúde proporciona ao exercício da sua atividade;
 - v. Aumentar a eficiência e referenciar o custo médio de financiamento dos atos cirúrgicos para padrões médios nacionais.
- e) Convenção para a prestação de diálise aos utentes do SRS-Madeira

Nos termos do estabelecido no Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2017/M, de 3 de outubro, regulamentado pela Portaria n.º 430/2017, de 3 de novembro, o IASAÚDE, IP-RAM financia ainda a prestação de diálise aos utentes do SRS-Madeira quando encaminhados pelo SESARAM, EPERAM para o prestador aderente, por falta de capacidade instalada para o efeito.

Para além deste tipo de financiamento, o IASAÚDE, IP-RAM financia a prestação de cuidados de saúde à população ao abrigo das medidas / programas a seguir descritos:

A. Comparticipação de medicamentos em farmácias privadas (incluindo os subsistemas)

A Portaria n.º 411/2015, de 30 de dezembro, aplica e adapta à Região Autónoma da Madeira (RAM) a Portaria n.º 223/2015, de 27 de julho, alterada pela Portaria n.º 417/2015, de 4 de dezembro, ambas do Ministério da Saúde, regulando o procedimento de pagamento da comparticipação do Estado no preço de venda ao público dos medicamentos dispensados a beneficiários do Serviço Regional de

Saúde da Madeira (SRS-Madeira) e de subsistemas públicos que sejam da responsabilidade deste, ou que beneficiem de comparticipação em regime de complementaridade, bem como de pagamento às farmácias da comparticipação do Estado no preço de venda ao público dos medicamentos dispensados aos beneficiários acima indicados.

Nestes beneficiários incluem-se ainda os subscritores da ADSE, assim como os beneficiários dos Serviços de Assistência na Doença da PSP e da GNR (SAD/PSP e SAD/GNR), e, desde dezembro de 2020, os beneficiários do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P. (IASFA).

B. Rede de Cuidados Continuados Integrados

O programa do XIII Governo Regional definiu como orientação estratégica, no quadro da prioridade conferida ao Serviço Regional de Saúde, a integração de cuidados e a sua articulação com a inclusão social, com o objetivo de, através da Rede de Cuidados Continuados Integrados, criar uma verdadeira Rede de Suporte à pessoa em situação de dependência ou incapacidade e com necessidades de cuidados de saúde.

A Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira (REDE), criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2007/M, de 15 de março, com as alterações ao regime jurídico aplicável à constituição, organização e funcionamento inseridas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 30/2012/M, de 8 de novembro, veio introduzir um novo modelo de prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social, centrado na recuperação global da pessoa em situação de dependência e com perda de autonomia.

A REDE, através das medidas regulamentares consubstanciadas na Portaria n.º 234/2018, de 20 de julho, na atual redação, evoluiu de um modelo de prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social, baseado numa estrutura organizacional intra sector público, com predomínio nos cuidados de convalescença e de média duração e reabilitação, para um modelo de prestação de serviço público em cooperação com o sector privado e social, conforme desígnio do sistema de cuidados de saúde terciários, com identificação da prioridade de alargamento e implementação das respostas de cuidados continuados integrados de longa duração e manutenção.

C. Internamentos em Casas de Psiquiatria / Respostas à saúde mental e envelhecimento

Considerando que os problemas de saúde mental constituem, atualmente, uma das mais importantes causas de morbilidade das nossas sociedades, com repercussões sérias a nível social e económico, Governo Regional da Madeira, reconhecendo e valorizando a capacidade instalada nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social com objetivos de saúde, nomeadamente, o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, proprietária dos estabelecimentos Casa de Saúde Câmara Pestana, Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família e a Unidade de Pedopsiquiatria São Rafael e o Instituto São João de Deus, através do estabelecimento Casa de Saúde São João de Deus, estabeleceu Acordos de Cooperação, para a prestação de cuidados de internamento, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2005/M, de 6 de outubro, na redação atual.

O apoio financeiro a atribuir consubstancia-se num valor por diária de internamento, assim como o financiamento da prestação de cuidados de saúde, para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com objetivos em saúde, mediante os meios próprios e a integração na rede regional de prestação de cuidados de saúde.

D. Programa “Kit Bebê”

Pela Resolução do Conselho de Governo n.º 5/2019, de 10 de janeiro, publicada no JORAM, I série, número 7, de 14 de janeiro, foi aprovado o Regulamento do Programa “Kit Bebê”. Este Programa consiste na atribuição de um apoio, atualmente, no valor de 600€, em formato de cartão designado “Kit Bebê”, para a aquisição de produtos de saúde e bem-estar, medicamentos de uso pediátrico e vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, a todas as crianças naturais da RAM, que residam com o requerente/requerentes e que os mesmos sejam residentes na RAM.

E. Programa “+Visão Seniores”

Através do Programa “+Visão Seniores”, criado pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 565/2019, de 29 de agosto, publicada no JORAM, I Série n.º 142, de 2 de setembro, alterado sistematicamente pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 905/2022, publicada no JORAM, I Série n.º 171, de 26 de setembro, o

IASAÚDE, IP-RAM comparticipa em 150,00€ a aquisição de óculos com graduação (ares e lentes graduadas), nas Óticas da Região aderentes ao Programa, por pensionistas com mais de 65 anos que auferem uma pensão inferior a 1,5 vezes o valor do Indexante dos Apoios Sociais.

F. Programa "+Visão Crianças e Jovens"

A Resolução da Presidência do Governo Regional n.º 919/2021, publicada no JORAM, I Série n.º 183, de 8 de outubro, cria e regulamenta o Programa "+Visão Crianças e Jovens", que se consubstancia numa comparticipação de 150,00€ na aquisição de óculos com graduação (aros e lentes graduadas), nas Óticas da Região aderentes ao Programa, a crianças e jovens residentes na RAM, com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, inclusive, inscritas nos Centros de Saúde da Região.

G. Programa "+Sorriso"

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1029/2023, publicada no JORAM I Série n.º 176, de 25 de setembro, aprova o regulamento do "Programa +Sorriso", com vista à comparticipação de aparelhos de ortodontia (aparelhos fixos e removíveis), para crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, inclusive, nos médicos legalmente habilitados ou estabelecimentos prestadores de cuidados dentários da Região Autónoma da Madeira, que adiram ao respetivo Programa.

H. Programa "Gestação Saudável"

Pela Resolução do Conselho de Governo n.º 1365/2022, publicada no JORAM I Série n.º 231, de 29 de dezembro, foi aprovado o Regulamento do "Programa para a promoção de uma gestação saudável", com vista ao reembolso de 100% das despesas com a aquisição de suplementos na gravidez, designadamente iodeto de potássio e ácido fólico. Este apoio tem por base o facto de,

durante a fase de preconceção, gravidez e aleitamento materno, a mulher tem necessidades energéticas e nutricionais acrescidas, sendo necessário que, para além do ensino e

I. Contratos Programa

As instituições particulares de solidariedade social, com objetivos de saúde, face à relevante atividade que desempenham na área da saúde, constituem parceiros do Governo Regional, sendo, igualmente, um dos elementos integrantes do SRS, de acordo com a alínea e) do artigo 6.º do Estatuto do Sistema Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2003/M, de 7 de abril.

Ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2005/M, de 6 de outubro, na redação atual, conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2022/M, de 29 de dezembro, o IASAÚDE, IP-RAM celebrou contratos-programa para atribuição de apoios no âmbito saúde, com três Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no valor global de 42.343,06€. Foram apoiados projetos em várias valências na saúde, nomeadamente, na saúde mental, no autismo e na prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas e na área da demência.

Estrutura orgânica do IASAÚDE, IP-RAM

No desenvolvimento do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2008/M, de 23 de junho, na sua redação atual, a Portaria n.º 325/2021, de 17 de junho, aprovou os estatutos do IASAÚDE, IP-RAM, regulando a respetiva organização interna.

Nos termos do estabelecido na referida Portaria, a estrutura orgânica do IASAÚDE, IP-RAM é composta por três departamentos, quatro direções de serviços e 2 gabinetes, conforme representado no organograma abaixo.

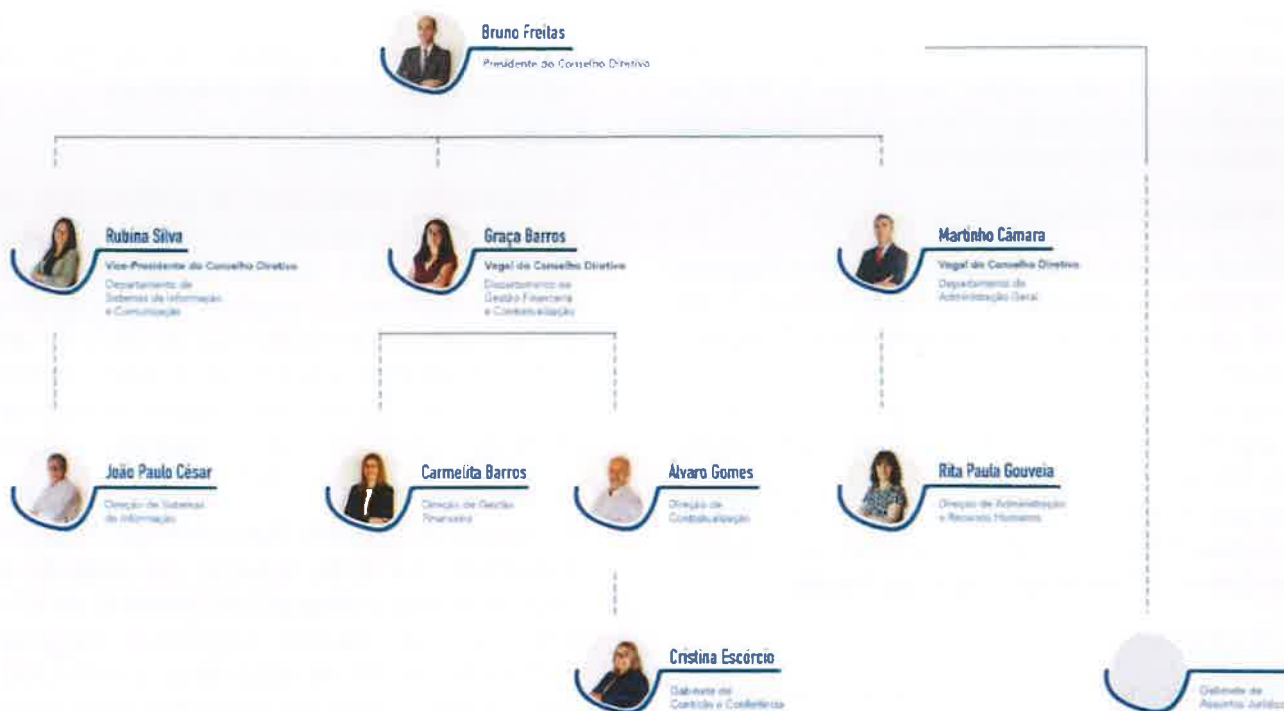


Figura 1 – Organograma IASAÚDE, IP-RAM

O Conselho Diretivo do IASAÚDE, IP-RAM tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho Diretivo

Dr. Bruno Alexandre Ornelas de Freitas
(desde 29 de setembro de 2021)

Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Dr.^a Rubina Nunes Silva e Freitas
(desde 17 de novembro de 2020)

Vogal do Conselho Diretivo

Dr.^a Graça da Conceição Figueira de Barros
(desde 29 de setembro de 2021)

Vogal do Conselho Diretivo

Dr. Martinho Gouveia da Câmara
(desde 17 de novembro de 2020)

A função de fiscal único do IASAÚDE, IP-RAM é assegurada por:

Santos Vaz Trigo de Morais & Associados, SROC, Lda. (de 24-08-2018 a 23-08-2023, nomeado pelo

Despacho Conjunto n.º 32/2018, de 27 de julho, do Vice-Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional da Saúde, publicado no JORAM II Série n.º 128, de 24 de agosto de 2018, e desde 24-08-2023, nomeado pelo Despacho Conjunto n.º 53/2023, de 29 de maio, do Secretário Regional das Finanças e do Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, publicado no JORAM II Série n.º 102, de 31 de maio de 2023, pelo período de 5 anos).

Estrutura de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2023 o IASAÚDE, IP-RAM contava com um total de 92 trabalhadores, mais 1 do que no ano anterior.

O vínculo de emprego público predominante foi o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Dos trabalhadores do IASAÚDE, IP-RAM 42% estavam integrados na carreira de assistente técnico, 65% eram do sexo feminino, e 70% tinham mais de 45 anos.

RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira Técnico Superior	Carreira assistente Técnico	Carreira Assistente Operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Outros	Total
Contrato por tempo indeterminado	H	2	4	12	3	0	8	29
	M	3	17	27	6	5	0	58
	T	5	21	39	9	5	8	87
Comissão de serviço	H	2	0	0	0	0	0	2
	M	2	0	0	0	0	0	2
	T	4	0	0	0	0	0	4
Outros	H	0	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	1	1
Totais efetivos	H	4	4	12	3	0	9	32
	M	5	17	27	6	5	0	60
	T	9	21	39	9	5	9	92

Tabela 1 – Estrutura de Recursos Humanos

PLANO DE RECUPERAÇÃO
E RESILIÊNCIA



PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Face à necessidade de organizar a informação e documentação de suporte às transações e operações subjacentes ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), numa ótica de *accountability*, de modo a identificar nos documentos de prestação de contas os impactos económicos, financeiros e orçamentais dessas medidas, indicando ainda as normas contabilísticas aplicadas, apresentam-se de seguida, os dados do IASAÚDE, IP-RAM, relacionados com os investimentos inseridos no PRR, nos termos da Norma Contabilística 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, com referência ao exercício de 2023.

Enquadramento

O Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR), que se enquadra no Mecanismo de Recuperação e Resiliência, no que respeita à Região Autónoma da Madeira (RAM) tem por objetivo orientar o desenvolvimento económico e social da Região a curto e médio prazo, na perspetiva de uma recuperação económica baseada na resiliência, na transição climática e na transição digital, dos efeitos provocados pela COVID-19.

Considerando o apoio financeiro para a realização dos investimentos previstos no PRR para a RAM, foi celebrado Contrato entre o Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM), na qualidade de Beneficiário Intermediário (BI) e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) a 14 de setembro de 2021.

Na sequência deste, foram celebrados 2 contratos de financiamento entre o IDR, IP-RAM, e o Instituto da Administração da Saúde IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM), a seguir melhor identificados:

SUB-INVESTIMENTO C01-I05.01 – EXPANSÃO, DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Enquadrado no Investimento RE-C01-i05-RAM – Fortalecimento do Serviço Regional de Saúde da RAM, este sub-investimento tem como objetivo reforço da capacidade de resposta da REDE nos cuidados continuados integrados de âmbito geral, através do aumento do número de vagas em cuidados continuados integrados em todas as suas tipologias, num esforço conjunto com as organizações do terceiro setor e o setor privado, com especial incidência nas áreas territorialmente

mais marcadas pelo envelhecimento e com menor capacidade instalada.

O contrato de financiamento para este sub-investimento ascende aos 54 milhões de euros, a executar até 2026, com os seguintes objetivos:

- Alargar e qualificar as respostas de Cuidados Continuados integrados de âmbito Geral nas suas três tipologias: Convalescença; Média Duração e Reabilitação; e Longa Duração e Manutenção.
- Expandir as respostas na área dos cuidados continuados integrados às pessoas em situação de doença mental grave e às crianças com doenças limitantes da vida que exigem uma resposta de cuidados continuados integrados, com respostas-tipo de apoio, acompanhamento e internamento, tecnicamente adequados à respetiva situação;
- Apoiar a requalificação e a melhoria das competências dos profissionais da saúde e dos cuidados de longa duração, contribuindo para a sua permanência e retenção no Sistema de Cuidados Integrados e assegurando assim uma prestação adequada de serviços;
- Apoiar as estruturas/unidades da REDE para o funcionamento seguro, em cenário de preparação, proteção e resposta face aos riscos relacionados com as crises de Saúde Pública, incluindo aquisição de equipamentos de proteção individual, material e equipamentos de descontaminação e desinfeção e esterilização.
- Reforçar a componente de Coordenação Técnica da REDE, primando pela especialização e perícia nas várias componentes de gestão e prestação de cuidados continuados integrados.
- Apoiar a Criação de Equipas de Cuidados Continuados Integrados dedicadas à REDE.

SUB-INVESTIMENTO C01-I07.01 – DIGITALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DA RAM – IASAÚDE

Enquadrado no Investimento RE-C01-i07-RAM – Fortalecimento do Serviço Regional de Saúde da RAM, este sub-investimento tem como objetivo contribuir para a digitalização e a desmaterialização de processos, nomeadamente através do desenvolvimento de ferramentas e soluções digitais, para um melhor acesso dos cidadãos à informação e aos serviços de saúde, maior qualidade no serviço prestado e por sua vez, uma maior segurança e controlo dos custos em saúde.

O contrato de financiamento para este sub-investimento ascende aos 3,5 milhões de euros, a executar até 2026, com os seguintes objetivos:

- Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação;
- Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de Saúde, através de meios digitais;
- Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente;
- Formar os cidadãos e os *stakeholders* para o uso dos recursos digitais em saúde.

No âmbito deste sub-investimento estão previstos 4 sub-projetos a serem concretizados através dos investimentos abaixo identificados.

P1.4 – Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação:

- Implementação de um sistema de conferência eletrónica dos cuidados de saúde da Região, que irá centralizar a nível regional, a conferência de faturas para pagamento pelo Serviço Regional de Saúde, agilizando todo o processo de controlo sobre as prescrições e prestações de MCDT, assim como da gestão da liquidação das participações junto dos respetivos intervenientes;
- Aquisição de equipamentos de rede sem fios (wi-fi) e ainda da componente de segurança de rede;
- Aquisição de equipamentos que permitam a exibição de dados e informação relevantes ao Utente, bem como o aumento e melhoramento dos equipamentos e na qualidade de videoconferências;
- Aquisição de um sistema de gestão de rastreios do cancro do colo do útero, rastreio da mama, rastreio do colon e reto, rastreio de saúde visual infantil e rastreio de retinopatia diabética;
- Criação de uma plataforma a prescrição e prestação eletrónica de MCDT, com maior segurança, de modo a melhorar a partilha de informação entre os profissionais de saúde;
- Criação de um sistema de conferência eletrónica da prestação dos cuidados de saúde da RAM, de modo a centralizar a nível regional, a conferência de faturas para pagamento pelo Serviço Regional de Saúde;
- Expandir/Reforçar a capacidade do Data Center e da rede de comunicação de suporte às plataformas do IASAÚDE, IP-RAM, de modo a dar resposta a todo o armazenamento previsto na

implementação dos projetos, e fluxos de comunicação de dados;

- Aquisição de equipamentos para renovar o parque informático do IASAÚDE, IP-RAM, de modo a garantir a usabilidade dos mesmos, aquando da implementação de todos os projetos que estão previstos implementar no âmbito do PRR.

P2 - Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de Saúde, através de meios digitais:

- Criação de uma plataforma de análises de dados complexos, para monitorizar o Contrato-Programa do SESARAM, EPERAM;
- Formação avançada em Saúde Digital;
- Criação de um novo site para o IASAÚDE, IP_RAM, com o intuito de centralizar toda a informação relevante das áreas estratégicas do IASAÚDE, IP-RAM, de forma a facilitar a pesquisa por parte do utente, bem como criar uma área de acesso para o utente, que permita a consulta e edição de informação relevante;
- Desenvolvimento de uma plataforma *Business Intelligence e de Advanced Analytics*, que integre e centralize toda a informação da Saúde da Região;
- Aposta na aquisição de quiosques digitais avançados, que permitam a entrega das despesas de saúde (reembolsos) na RAM, a serem instalados na loja do cidadão do Funchal.

P3 - Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente:

- Desenvolvimento, conceção implementação e suporte de uma tecnologia mobile (APP), para facilitar e agilizar o processo de entrega de despesas de saúde (reembolsos);
- Desenvolvimento, conceção, implementação e suporte de uma Plataforma tecnológica, designada por Registo de Saúde do Utente (RSU), de partilha de informação sumária de estados de saúde, entre todas as instituições de saúde da Região.

P4 - Formar os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde:

- Campanhas de comunicação e sensibilização;
- Aquisição de equipamentos informáticos e multimédia.

Orçamento

A Circular n.º 6/ORÇ/2022 da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, para preparação do orçamento da Região para 2023 contemplava 7 medidas para enquadrar receitas e despesas

decorrentes dos efeitos/consequências da pandemia COVID-19 e do novo contexto geopolítico, entre as quais destacamos a medida relacionada com o PRR, que tem prevalência sobre todas as restantes:

Medida 102 – Plano de Recuperação e Resiliência – despesas relacionadas com projetos que têm enquadramento no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Assim, no orçamento do IASAÚDE, IP-RAM para 2023 foram contempladas despesas no montante global de 40.741.900,00€ relativas ao PRR, cerca de 10% do orçamento total, com a seguinte distribuição por sub-investimento:

Sub-investimento	(euros)	
	Dotação Inicial	%
C01-i05.01 – Expansão, desenvolvimento e melhoria da Rede de Cuidados Continuados Integrados	38 308 000,00	94%
C01-i07.01 – Digitalização na área da Saúde da RAM – IASAÚDE	2 433 900,00	6%
Total	40 741 900,00	

Tabela 2 – Dotação inicial 2023 PRR

No que respeita à tipologia da despesa, o sub-investimento C01-i05.01 destinava-se integralmente a transferências de capital, destinadas à criação de novos lugares na Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região.

Relativamente ao sub-investimento C01-i07.01, discriminamos abaixo a tipologia da despesa por medida a implementar.

Formar os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde	
Outros trabalhos especializados	195 200,00
Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente	
Outros trabalhos especializados	122 000,00
Software Informático	244 000,00
Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de saúde, através de meios digitais	
Outros trabalhos especializados	323 300,00
Equipamento de informática	18 300,00
Software Informático	366 000,00
Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidades de sistema de informação	
Outros trabalhos especializados	726 144,00
Equipamento de informática	183 000,00
Software Informático	255 956,00
Total	2 433 900,00

Tabela 3 – Rubricas despesa orçamento sub-investimento C01-i05.01

Execução

A execução da despesa associada ao PRR ascendeu, no ano de 2023, aos 248.140,88€.

Deste valor, 82.629,99€ eram referentes ao sub-investimento C01-i05.01, representando 33% do total.

Os restantes 67% respeitaram o sub-investimento C01-i07.01, distribuídos pelas suas diferentes medidas.

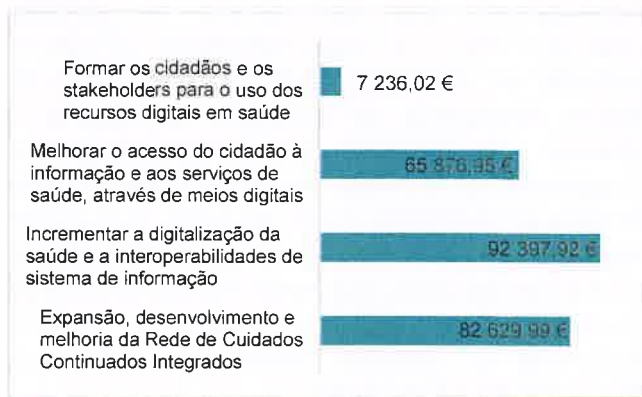


Gráfico 1 – Execução PRR 2023 por medida

Contratação pública

No âmbito do PRR, o IASAÚDE, IP-RAM, celebrou, no ano de 2023, 4 contratos, no montante global de 189.726,16€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, relativos ao sub-investimento C01-i07.01.

No que respeita ao procedimento de contratação pública adotado, verificamos que 2 foram celebrados ao abrigo de Consulta Prévia, representando 93% do valor contratado. Considerando os valores a contratar, os outros 2 contratos foram celebrados ao abrigo de Ajuste Direto no Regime Simplificado.

Relativamente à tipologia de contrato, verificamos que 3 respeitaram a Aquisição de Serviços, 97% do total, e 1 a Aquisição de Bens.

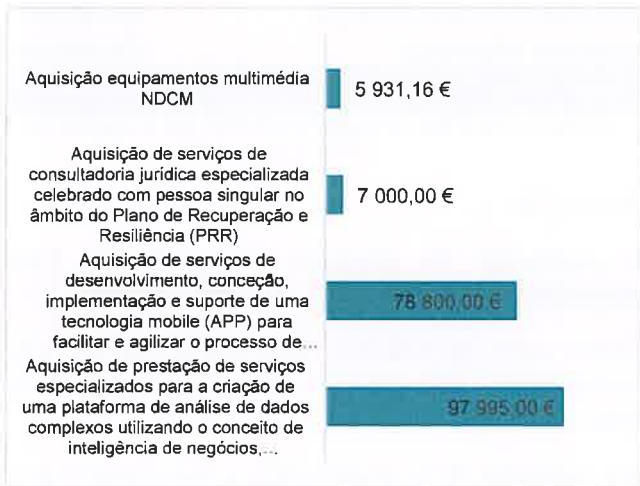


Gráfico 2 – Contratos PRR celebrados 2023

Considerando que nos termos do contrato celebrado relativo ao sub-investimento C01-i05.01 compete ao IASAÚDE, IP-RAM, a atribuição de apoios financeiros às entidades promotoras e gestoras de cuidados continuados integrados (organismos executores), nos termos definidos pela Portaria n.º 438/2023, de 26 de junho, que aprova Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros para a Concretização dos Investimentos na Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira previstos no Plano de Recuperação e Resiliência.

Nos termos da referida Portaria, a atribuição de apoios financeiros é feita mediante a publicação de Aviso de Abertura de Concurso, na página eletrónica da Internet do IASAÚDE, IP-RAM, do IDR, IP-RAM, e da EMRP.

Nestes termos, no ano de 2023 foi publicado o Aviso de Abertura de Concurso n.º 2/C01 -i05 - RAM/2023 – “Criação de novos lugares em resposta de

internamento nas diferentes tipologias de Cuidados Continuados Integrados de âmbito Geral: Convalescença, Média Duração e Reabilitação, e Longa Duração e Manutenção”, destinado à construção de raiz, ampliação e ou remodelação de infraestruturas para a criação de novas unidades de internamento com o objetivo de se criar 418 novos lugares, 38,7% da meta global de 1.080 lugares, no montante global de 37.620.000,00€.

Procedeu-se ainda à preparação de 2 novos avisos a serem publicados no primeiro trimestre de 2024, um destinado à “Criação de novas unidades residenciais, designadamente na tipologia de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental: Residência de Apoio Máximo, Residência Autónoma, Residência de Treino de Autonomia”, e outro destinado à “Criação de lugares em resposta de internamento na tipologia de Cuidados Continuados Integrados Pediátricos”.

Síntese

No decorrer do primeiro trimestre de 2023 o IDR, IP-RAM submeteu à Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (EMRP) uma proposta de revisão do Plano de Recuperação e Resiliência da Região Autónoma da Madeira (PRR-RAM), atenta, quer à evolução, quer aos constrangimentos observados na implementação do mesmo, propondo-se, nomeadamente, uma recalendarização dos investimentos aprovados.

Nos termos da Orientação Técnica Específica: “Investimento RE-C01-i05-RAM: Fortalecimento do Serviço Regional de Saúde da RAM N.º 1/C1-i05-RAM/2022 Sub-Investimento C01-i05.01 - Expansão, Desenvolvimento e Melhoria da Rede de Cuidados Continuados Integrados”, de 25-03-2022 (Versão 1.0), a atribuição dos apoios financeiros por parte do IASAÚDE, IP-RAM, aos organismos executores rege-se ainda pelo levantamento das necessidades de expansão e melhoria da REDE efetuadas pela Coordenação Técnica da REDE, e por demais orientações técnicas emanadas pela mesma Coordenação, no âmbito das competências definidas na Resolução n.º 1097/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 229, de 04 de dezembro, que cria a Coordenação da REDE, integrada na Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade (DRPPIL) conforme DRR n.º 8/2021 de 4 de agosto.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 116/2021, de 15 de dezembro, diploma que estabelece as condições necessárias à

concretização dos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a Rede Nacional de Cuidados Paliativos, houve a necessidade de adaptação à Região que veio a efetivar-se através da Portaria n.º 438/2023, de 26 de junho, que aprova Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros para a Concretização dos Investimentos na Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira previstos no Plano de Recuperação e Resiliência.

Esta contingência condicionou a execução do sub-investimento C01-i05.01 no ano de 2023, sendo que

se perspetiva uma maior execução no ano de 2024, nomeadamente pela celebração dos contratos decorrentes do aviso já publicado, assim como dos 2 avisos preparados para publicação em 2024. De referir ainda que se prevê um reforço da verba a disponibilizar para investimentos no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira.

O sub-investimento C01-i07.01 tem como objetivo a digitalização e desmaterialização de processos na área da saúde da Região.

Bele
he. f



ANÁLISE ORÇAMENTAL



ANÁLISE ORÇAMENTAL

Orçamento

O orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2023 ascendeu aos 398.620.914,00€, sendo 89,77% destinado ao funcionamento normal e 10,23% a investimento do plano, sendo que, destes, 99,90% referiam-se a investimentos a realizar ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência da Região Autónoma da Madeira (PRR-RAM).

Atento à natureza das receitas, verificamos que o orçamento do IASAÚDE, IP-RAM foi financiado em 88,87% por transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM).

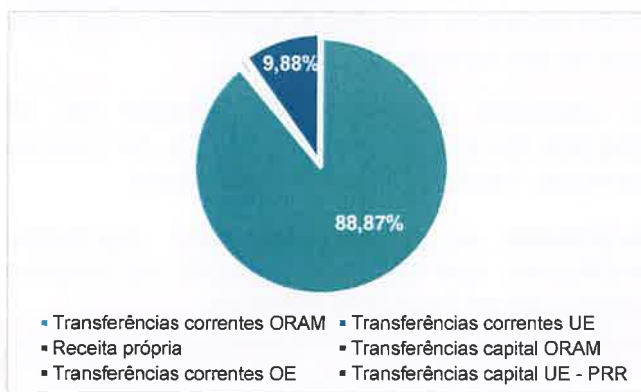


Gráfico 3 – Orçamento inicial da Receita

Atendendo à função financiadora do Sistema Regional de Saúde no seu relacionamento com as demais entidades do sector, podemos ainda referir que, dos 354.266.860,00€ de transferências correntes do ORAM, 259.500.000,00€, ou seja, 73% destinavam-se a financiar o SESARAM, EPERAM, no âmbito do Contrato-Programa de produção (representando 65,10% do orçamento inicial da receita), assim como, dos 2.629.300,00€ previstos em receitas próprias, 2.560.000,00€, cerca de 97,36% referiam-se à rubrica Transferências correntes - Sociedades e quase sociedades não financeiras - Públicas - SESARAM (Medicamentos).

O orçamento inicial da despesa respeitou o equilíbrio da receita, sendo que 90,10% correspondiam a despesas correntes.

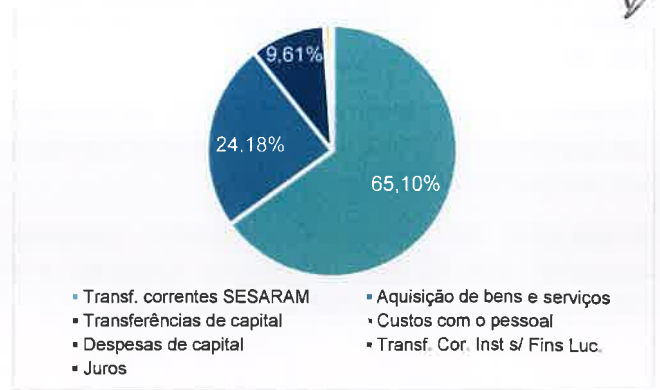


Gráfico 4 – Orçamento inicial da Despesa

Em linha com os dados apresentados para a receita, no que respeita à despesa prevista, verificamos que 65,10% do orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM destinava-se a financiar o SESARAM, EPERAM, sendo a segunda rubrica de maior expressão a aquisição de bens e serviços, com uma dotação inicial na ordem dos 96,4M de euros.

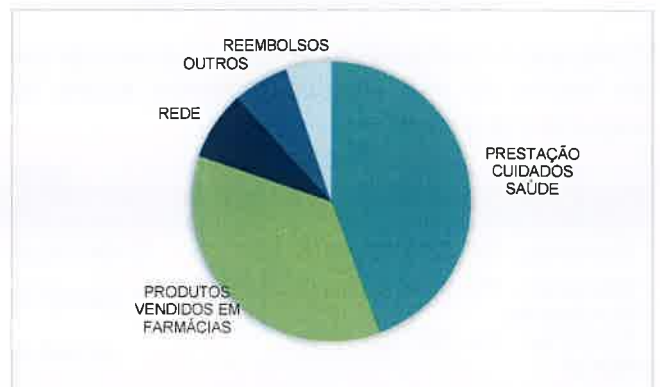


Gráfico 5 - Orçamento inicial Aquisição de bens e serviços

Da análise da distribuição da despesa referente à aquisição de bens e serviços do orçamento do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2023, podemos afirmar que esta encontrava-se claramente definida, sendo direcionada às suas atribuições principais em termos de financiamento da Saúde na RAM. As duas rubricas com maior expressão, representando 80% do total de aquisições de bens e serviços, foram a prestação de cuidados de saúde e a participação de medicamentos em farmácias privadas.

Execução orçamental da receita

A previsão corrigida do orçamento da receita para 2023 ascendeu aos 515.476.656,00€, mais 77.217.938,00€, ou seja 18%, que no ano anterior.

A execução orçamental da receita foi de 395.034.918,83€, equivalente a 77% da previsão corrigida, sendo 99,93% referentes a receitas correntes. Neste valor estão espelhados 86.734,63€

relativos a saldo da gerência anterior e reposições não abatidas a pagamentos.

Quando comparado com o ano anterior, verificamos um aumento de 36.338.362,91€, correspondente a um acréscimo de 10%.

Analisadas as rubricas da receita, podemos constatar que 90,88% da mesma cingia-se a 4 rubricas, conforme a seguir se demonstra.

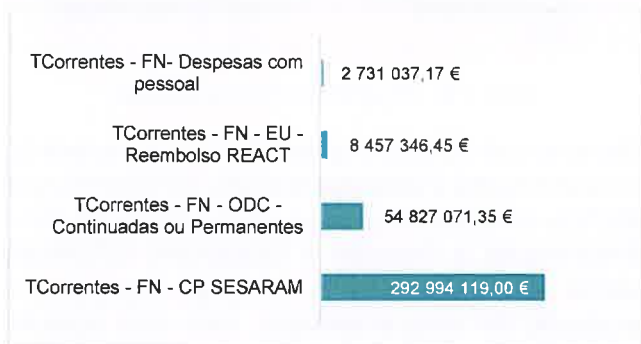


Gráfico 6 – Rubricas execução receita

Comparando com a execução das mesmas rubricas da receita do ano anterior, podemos apurar as seguintes variações.

Rubrica	Δ 2022/2023 (euros)
TCorrentes - FN - CP SESARAM	72 486 036,28
TCorrentes - FN - ODC - Continuadas ou Permanentes	7 852 237,21
TCorrentes - FN - EU - Reembolso REACT	-36 398,55
TCorrentes - FN- Despesas com pessoal	258 938,34
Total	45 717 627,59

Tabela 4 – Variação execução receita

Verificamos que a receita destinada ao financiamento do Contrato-Programa de produção celebrado com o SESARAM, EPERAM, sofreu um aumento na ordem dos 72,5M de euros, e a receita relativa a transferências correntes de funcionamento normal continuadas ou permanentes sofreram um acréscimo na ordem dos 8M de euros.

Face à execução da receita, verificamos que 74% do total provieram de transferências correntes para financiamento do Contrato-Programa de produção celebrado com o SESARAM, EPERAM, 23% a transferências correntes continuadas ou permanentes.

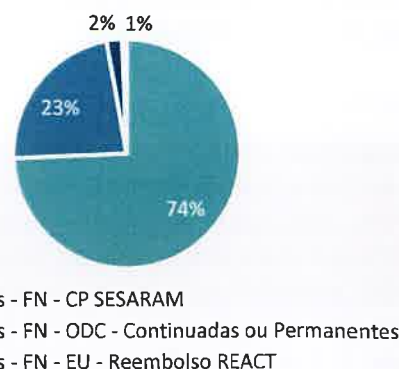


Gráfico 7 – Origem da receita

Execução orçamental da despesa

A dotação corrigida do orçamento da despesa para 2023 ascendeu aos 515.476.656,00€, mais 18% que no ano anterior.

A execução orçamental da despesa foi de 394.888.199,61€, equivalente a 77% da dotação corrigida, menos 23% que no ano anterior.

Analisadas as rubricas de maior expressão, verificamos que 96% da execução da despesa centrou-se em 6 rubricas principais.

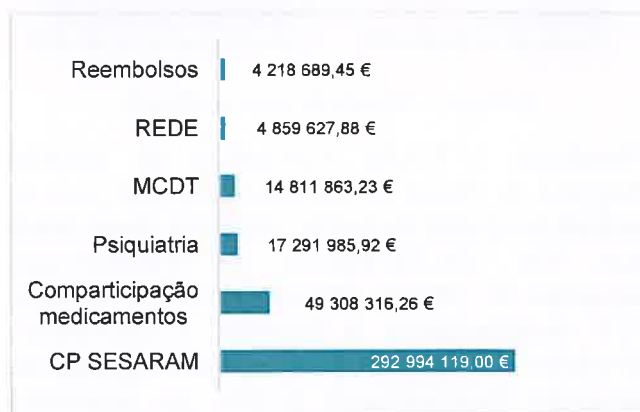


Gráfico 8 – Rubricas execução despesa

Comparando com as rubricas com maior execução do ano anterior, podemos apurar as seguintes variações.

Rubrica	Δ 2022/2023 (euros)
CP SESARAM	40 945 888,00
Comparticipação medicamentos	12 124 526,46
Psiquiatria	4 740 455,22
MCDT	- 321 519,61
REDE	- 201 264,86
Reembolsos	110 412,08
Total	57 288 085,21

Tabela 5 – Variação execução da despesa

Verificamos que as principais rubricas da despesa sofreram um aumento na ordem dos 57M de euros quando comparadas com o ano anterior, sendo que o Contrato-Programa de produção celebrado com o SESARAM, EPERAM, foi a rubrica que mais cresceu, cerca de mais 41M de euros.

Face à execução da despesa verificamos que 99,95% da mesma correspondia a despesa corrente.

No que respeita às rubricas da despesa, o Contrato-Programa de produção celebrado com o SESARAM, EPERAM, consumiu 74% da execução orçamental do IASAÚDE, IP-RAM, a comparticipação de medicamentos em farmácias privadas 12%, os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) e os internamentos em psiquiatria 4% cada, sendo as rubricas com maior expressão.

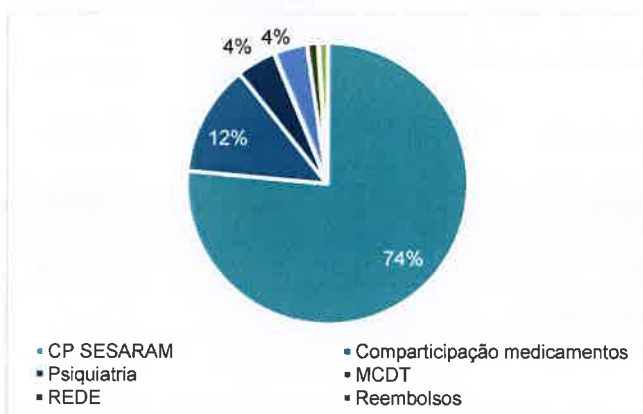


Gráfico 9 – Execução da despesa

Apresentamos de seguida um gráfico com as obrigações e pagamentos registados por rubrica de despesa.

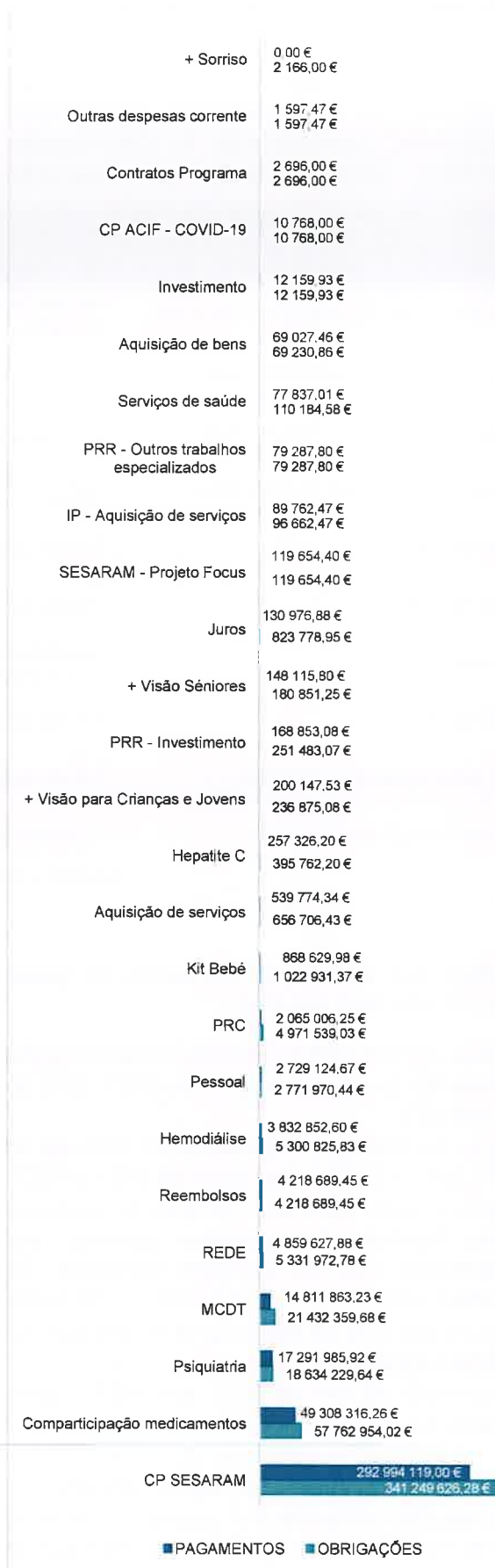


Gráfico 10 – Obrigações / Pagamentos por rubrica da despesa

Na apresentação dos indicadores de gestão de natureza orçamental foram utilizados rácios que representam a relação entre as diversas componentes das demonstrações orçamentais, nomeadamente, Demonstração do Desempenho Orçamental, Demonstração de Execução

Orçamental da Receita e Demonstração de Execução Orçamental da Despesa. Para o efeito, foram apurados os seguintes indicadores, de acordo com as orientações do Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas, da UniLeo, resultando no quadro infra.

Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
		31/12/2022	31/12/2023
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita Cobrada Líquida / Previsões Corrigidas	81,85%	76,63%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa Paga Líquida / Dotações Corrigidas	81,83%	76,61%
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva	Receita Cobrada Efetiva / Total Receita Cobrada Efetiva	100,00%	100,00%
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva	Despesa Paga Efetiva / Total Despesa Paga Efetiva	100,00%	100,00%
Saldo Corrente	Receita Corrente - Despesa Corrente	- 204 777,55€	59 984,59€
Saldo de Capital	Receita de Capital - Despesa de Capital	35 184,29€	0,00€
Saldo Primário	Receita Efetiva - Despesa Efetiva + Juros e Outros Encargos	177 522,92€	200 511,36€
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	- 49 578,96€	69 534,48€
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos / Liquidações	99,93%	99,82%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos / Obrigações	87,42%	84,79%

Tabela 6 – Indicadores orçamentais

Na análise aos indicadores elencados na tabela supra constatou-se o seguinte:

- Verificou-se um ligeiro decréscimo na execução orçamental da receita no ano de 2023, face ao ano transato.
- O grau de execução orçamental da despesa foi de 81,85% e 76,61% nos anos de 2022 e 2023, respetivamente. Este rácio compara as despesas pagas líquidas de reposições abatidas aos pagamentos com as dotações corrigidas. As transferências e subsídios correntes predominam quer na estrutura da receita quer na estrutura da despesa.
- Ao contrário do ano de 2022, em 2023 o saldo corrente foi positivo, no valor de 59.984,59€, o que traduz que as despesas do IASAÚDE, IP-RAM foram todas compensadas através das suas receitas correntes. Por sua vez, o saldo de capital em 2023 foi nulo o que demonstra que as receitas de capital igualaram as despesas da mesma natureza.
- No ano de 2023 o saldo primário foi de 200.511,36€, representando um acréscimo de 13%, face ao ano anterior.
- No ano de 2023, a receita efetiva superou a despesa efetiva em 69.534,48€, situação inversa verificou-se no ano de 2022.

*Ben
ps
pe*

ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA



ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

O IASAÚDE, IP-RAM encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido positivo no valor de 5.912,73€, o que representa um decréscimo 93%, relativamente a exercício anterior. Contudo, verificou-se um aumento na ordem dos 38% no resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

Atento à missão deste Instituto, a sua estrutura de gastos concentra-se nos fornecimentos e serviços

externos (FSE), representando 98,87% do total dos gastos do exercício.

Os gastos em FSE registaram um aumento de 5.153.308,17€ face ao ano de 2022.

Seguidamente apresenta-se uma síntese das principais rubricas da Demonstração e Resultados e a respetiva variação com o exercício anterior.

Rubricas	2022	2023	Var. 22/23	(euros) %
Total de Rendimentos	404 923 947,22	411 011 022,41	6 087 075,19	2%
Gastos Operacionais (excluindo depreciação e de amortização)	404 075 139,46	409 838 781,73	5 763 642,27	1%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento	848 807,76	1 172 240,68	323 432,92	38%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	414 082,42	376 446,94	- 37 635,48	-9%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	434 725,34	795 793,74	361 068,40	83%
Juros e gastos similares suportados	345 166,86	789 881,01	444 714,15	129%
Resultado Líquido	89 558,48	5 912,73	-83 645,75	-93%

Tabela 7 – Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Considerando que a principal fonte de rendimentos do IASAÚDE, IP-RAM provém das transferências do Orçamento Regional, no ano de 2023 verificamos um acréscimo de transferências e subsídios correntes obtidos na ordem dos 6,2M de euros, em linha com um acréscimo nos gastos, sobretudo no que respeita a fornecimentos e serviços externos (FSE), pelo que não influi negativamente o resultado obtido.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE) ascendeu, no ano de 2023, aos 406.377.296,28€, o que representa um acréscimo na ordem dos 1% relativamente ao ano anterior.

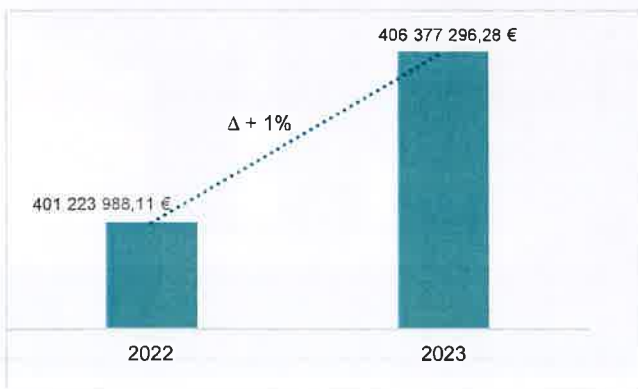


Gráfico 11 – Variação FSE 2022/2023

Sendo o cerne da atividade do IASAÚDE, IP-RAM, o financiamento do SRS-Madeira, constatamos que 99,74% do total de FSE correspondiam a Serviços de Saúde.

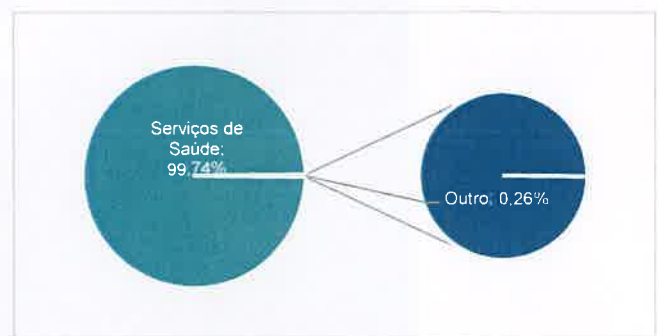


Gráfico 12 – Estrutura de FSE

Tradicionalmente o Contrato-Programa celebrado com o SESARAM, EPERAM é a rubrica com maior expressão, ascendendo, em 2023 aos 305.598.940,00€, o que representa um acréscimo na ordem dos 6% face ao ano anterior, representando 75% do total de custos em FSE.

Analisados os Serviços de Saúde que mais contribuíram para o montante apurado na rubrica de FSE, verificamos que 98% do total concentravam-

se em 9 tipologias de cuidados que passamos a analisar.

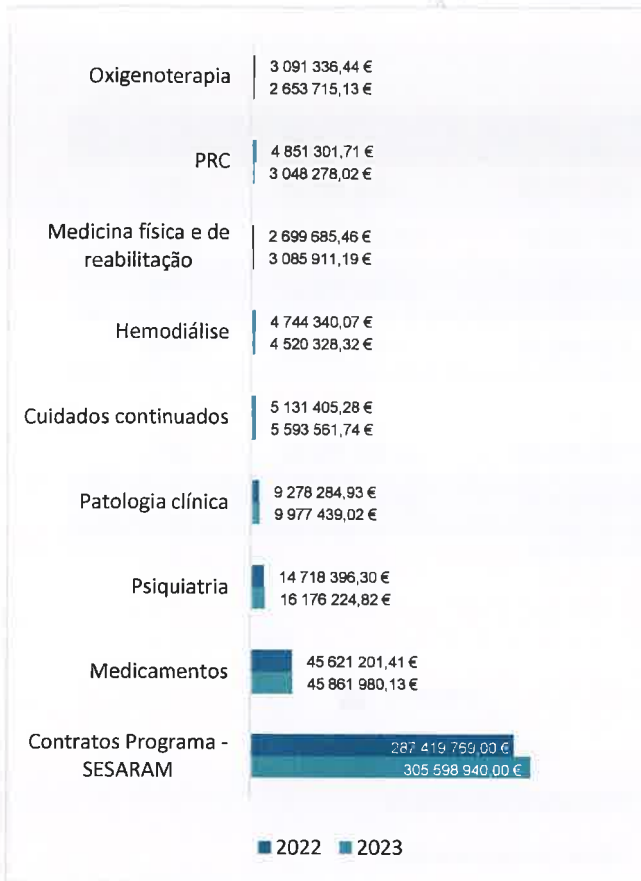


Gráfico 13 – Estrutura de FSE

A rubrica de FSE teve um crescimento na ordem dos 5,2M de euros face ao ano anterior, cerca de 1%. Deste valor, verificamos que os serviços de saúde sofreram um acréscimo na ordem dos 19,7M de euros, minimizado, essencialmente, pelo decréscimo de 13,9M de euros na rubrica de Outros serviços – outros serviços especializados que em 2022 ascendeu aos 14,3M de euros impulsionada, principalmente, pelos custos decorrentes da testagem massiva da população efetuada nas farmácias da Região através dos contratos de prestação de serviços celebrados com a FARMINVESTE, e do Contrato-Programa celebrado com a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF/CCIM).

Os gastos com o pessoal ascenderam aos 2.689.261,52€, representando a segunda maior rubrica de gastos (0,65%), tendo registado um acréscimo de 9% face ao ano anterior.

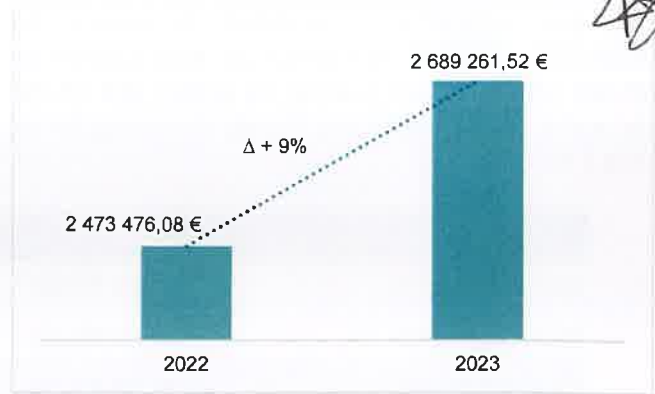


Gráfico 14 – Evolução gastos com o pessoal

A componente com maior expressão da rubrica de gastos com o pessoal prende-se com as remunerações do pessoal que, no ano em análise, ascenderam aos 1.932.135,77€, mais 8% que no ano anterior, representando 72% do total. De realçar que em 2023 refletiram-se os reposicionamentos remuneratórios decorrentes da avaliação ao abrigo do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) relativa ao biénio 2021/2022.

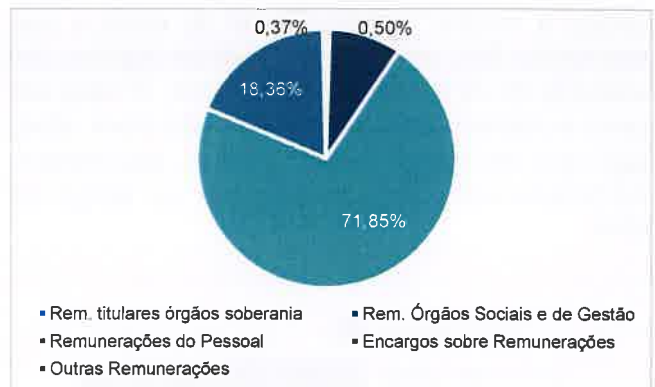


Gráfico 15 – Gastos com o pessoal

No que respeita aos gastos operacionais, importa ainda referir o reconhecimento de imparidades de dívidas a receber no valor de 693.844,26€.

Os gastos financeiros ascenderam, em 2023, aos 789.881,01€ o que representa um acréscimo de 129% face ao ano anterior. Estes referem-se, fundamentalmente, aos juros cobrados ao abrigo do protocolo celebrado com a Associação Nacional de Farmácias, relativo à comparticipação dos medicamentos.

As receitas próprias do IASAÚDE, IP-RAM, ascenderam aos 19.738,62€, o que representa um decréscimo de 22% face ao ano anterior. De referir que esta advém basicamente de receituário médico, fotocópias.

No que concerne à estrutura financeira do IASAÚDE, IP-RAM apresenta um ativo líquido de 85,9M de euros, um passivo na ordem dos 85,2M de euros, e um património líquido no montante de 733,7 M.

Apresentamos no quadro abaixo as principais rubricas do que compõem o balanço reportada a 31-12-2023:

Designação	2022	2023	Var. 22/23	%
Ativo não corrente	872 774,90	668 394,89	- 204 380,01	-23%
Ativo não corrente	70 173 851,99	85 261 246,81	15 087 394,82	22%
Total Ativo Líquido	71 046 626,89	85 929 641,70	14 883 014,81	21%
Património Líquido	1 310 901,42	733 662,36	- 577 239,06	-44%
Passivo não corrente				
Passivo corrente	69 735 725,47	85 195 979,34	15 460 253,87	22%
Total Passivo	69 735 725,47	85 195 979,34	15 460 253,87	22%

Tabela 8 – Rubricas do Balanço

No fecho do exercício de 2023, o valor do ativo ascendia a 85,9M de euros, representando um crescimento de 21%, face a 2022. A rubrica “outras contas a receber” totaliza 76,1M de euros o que representa 89% do ativo, esta rubrica registou um aumento de 22% face ao ano anterior. O valor em caixa e depósitos, equivale o segundo maior ativo, cujo valor ascende a 7,44M de euros, decorrentes, maioritariamente, de transferências ao abrigo do PRR.



Gráfico 16 – Ativo

O passivo do IASAÚDE, IP-RAM está concentrado apenas na atividade corrente, com um crescimento na ordem dos 22%, relativamente ao ano anterior. O Passivo é composto, essencialmente, por: fornecedores (74,5M), diferimentos (7,3M) e outras contas a pagar (3,15M).



Gráfico 17 – Passivo

A dívida a fornecedores foi a que sofreu um maior acréscimo, cerca de 30% quando comparado com o ano de 2022. Em sentido inverso registou-se um decréscimo na ordem dos 36%, nas outras contas a pagar.

No que concerne ao Património Líquido verificou-se um decréscimo de 577.239,06€ (equivalente a 44%), decorrente, fundamentalmente, das outras variações no património líquido e resultados transitados.

Atentos aos fluxos de caixa, verificamos que estes resultam, essencialmente, das atividades operacionais do IASAÚDE, IP-RAM, sendo que no final de 2023 totalizaram 7.444.701,53€, que transitarão para o ano seguinte, o que representa um acréscimo de 85 mil euros face ao período anterior. O maior componente deste valor prende-se com o adiantamento de 7.475.000,00€ relativos ao Plano de Recuperação e Resiliência que se

encontra em execução. Este adiantamento faz-se refletir, quer nos fluxos de caixa das atividades

operacionais, quer nos fluxos de caixa das atividades de investimento.

(euros)

RUBRICAS	2022	2023	Δ 2022/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	7 186 764,97	120 420,25	- 7 066 344,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento	271 684,02	95 062,59	- 176 621,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	- 226 520,78	- 130 173,57	96 347,21
Caixa e seus equivalentes no início do período	127 464,05	7 359 392,26	7 231 928,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 359 392,26	7 444 701,53	85 309,27

Tabela 9 – Fluxos de caixa

Principais Indicadores económico-financeiros

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
			31/12/2022	31/12/2023
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,01	1,00
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,11	0,09
	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados Operacionais (EBIT) / Volume de Negócios x 100	2675%	4 029,76%
Rentabilidade	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido x 100	6,83%	0,81%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados Operacionais (EBIT) / Ativo x 100	0,61%	0,93%
	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	0,02	0,01
Estrutura Financeira	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	0,02	0,01
	Grau de Cobertura dos Gastos Financeiros	Resultados Operacionais / Gastos Financeiros	1,26	1,01
	Endividamento	Passivo / Ativo	0,98	0,99

Tabela 10 – Principais indicadores económico-financeiros

Da análise aos indicadores económico-financeiros, do ano de 2023 verificou-se:

Ao nível da liquidez geral apresenta valor igual a 1, o que significa que, em regra, o IASAÚDE, IP-RAM tem capacidade para fazer face aos seus compromissos a curto prazo (pagamentos das dívidas a fornecedores, ao Estado e a outros credores correntes).

A liquidez imediata registou um ligeiro decréscimo face ao ano anterior.

No que concerne aos rácios de rentabilidade, constatou-se que a Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios aumentou no ano de 2023, face ao ano de 2022, o que evidencia um melhor desempenho.

Saliente-se que o volume de negócios do IASAÚDE, IP-RAM é inexpressivo, razão pela qual apresenta um rácio de rentabilidade operacional elevada.

Já no que se refere ao rácio de rentabilidade do Património Líquido, verificou-se um decréscimo em resultado da diminuição dos resultados líquidos no ano de 2023, face ao ano transato.

O rácio de Rentabilidade Operacional apresenta um aumento face ao ano anterior, traduzindo numa maior eficiência na afetação e gestão do património líquido.

Em matéria de indicadores de estrutura financeira, que permitem avaliar a capacidade financeira de fazer face aos compromissos e de analisar o seu grau de dependência financeira face a entidades

externas, verificou-se uma, ligeira, deterioração no ano de 2023, em todos os indicadores, face ao ano de 2022.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Norma de Contabilidade Pública nº 27, (NCP 27) incluída no anexo II do DL nº 192/2015 de 11 de setembro, é dedicada ao subsistema de contabilidade de gestão e tem como objetivo “estabelecer as bases para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas” (NCP27, ponto 1), e pretende alcançar dois tipos de utilizadores, os internos, para apoiar os processos internos e a gestão pública e os externos para contribuir para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas.

Em 2023 o IASAÚDE, IP-RAM, deu continuidade ao processo de implementação de um sistema de contabilidade de gestão, tendo por base as linhas orientadoras instituídas na Norma supramencionada.

O sistema de contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos e eventualmente sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as diferentes necessidades de informação, tais como no processo de elaboração do orçamento, nas funções de planeamento e controlo, no apuramento de custos de produção, na fundamentação económica de decisões e na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia e qualidade) de programas.

A presente norma propõe o sistema de custeio baseado nas atividades (ABC), para cálculo do custo dos produtos/serviços apresentando os passos para se efetuar a sua implementação que destacamos:

- Identificar as atividades realizadas e que consomem recursos (principais ou auxiliares);
- Atribuir os custos às atividades;
- Identificar os indutores de custo mais adequados para cada atividade e a partir deles, imputar os gastos das atividades ao objeto de custo final;
- Calcular o custo unitário de cada indutor de custo;
- Atribuir os custos das atividades aos bens e serviços produzidos (por multiplicação do custo unitário de cada indutor de custo, pelas quantidades consumidas, por cada bem ou serviço).

- Atento às fases mencionadas, o desenvolvimento de um sistema desta natureza requer um trabalho minucioso e com a insolvência de todos os departamentos para garantir que a informação produzida seja a mais adequada e auxilie aos decisores no processo de tomada de decisões.

Uma das faces na implementação de um sistema nesta natureza é a identificação das atividades. Atento às atribuições do IASAÚDE, IP-RAM no que concerne ao financiamento das prestações de cuidados de saúde, em geral, aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira), foram identificadas as seguintes atividades para efeitos do sistema de contabilidade de Gestão:

- Contrato-Programa SESARAM
- Prestação de serviços em Saúde;
- Comparticipação de Medicamentos.

Importa referir que, os gastos associados às prestações de serviços em cuidados de saúde e da comparticipação de medicamentos, representam a quase totalidade dos gastos do IASAÚDE, IP-RAM. Contudo, este Instituto não dispõe de muitos meios que permitam efetuar ajustamentos aos custos, dado que os respetivos preços decorrem políticas públicas aprovadas pelo Governo Regional consubstanciadas, nomeadamente em acordos, protocolos, portarias.

Assim, para efeitos da implementação da contabilidade de gestão, os gastos com pessoal, assumirão um papel relevante, atendendo que são passíveis de controlo e por conseguinte de eventuais ajustamentos e serão alocados direta ou indiretamente às atividades acima identificadas.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a estrutura de gastos com pessoal era distribuída pelas seguintes Unidades Orgânicas:

Unidade Orgânica	% Imputação
Conselho Diretivo	12,62%
Serviços de Apoio ao Conselho Diretivo	5,49%
Direção de Sistemas de Informação (DSI)	13,17%
Direção de Gestão Financeira (DGF)	18,02%
Direção de Contratualização (DC)	24,34%
Direção de Administração e Recursos Humanos (DRHA)	21,80%
Outros	4,56%

Tabela 11 – Unidades Orgânicas

Considerando às competências adstritas à Direção de Contratualização, nomeadamente a conferência das faturas inerentes às prestações de cuidados de

saúde, os custos associados a essa função serão imputados diretamente aos serviços de cuidados de saúde.

Por outro lado, os custos com pessoal que não concorram diretamente para as atividades elencadas serão imputados de forma indireta, refira-se por exemplos os gastos associados à DGF com o registo de faturas, pagamento e acompanhamento das contas correntes dos fornecedores, à DRAH, relativo à recção e registo de todos os documentos rececionados dos prestadores de cuidados de saúde, em particular as faturas.

Considerando a estrutura de custos do ano de 2023, apresenta-se de seguida uma síntese dos custos diretos e indiretos associados às atividades.

Descrição	Prestação Serviços Saúde	Contrato Programa - SESARAM	Comparticipação Medicamentos	Total
Gastos Diretos				
Serviços de Saúde	53 877 598,39	305 598 940,00	46 703 047,50	406 179 585,89
Gastos com pessoal	654 566,25			654 566,25
Gastos indiretos				
Gastos com pessoal		2 034 695,27		2 034 695,27
Serviços Diversos		987 591,40		987 591,40
Outros Gastos (depreciação e de amortização, imparidades)		1 148 670,87		1 148 670,87
Total				411 005 109,68

Tabela 12 – Estrutura de gastos diretos e indiretos

Até a implementação e a operacionalização do sistema de contabilidade de gestão, apraz referir o IASAÚDE, IP-RAM elabora relatórios com informação precisa e comparável por área/prestação de cuidados de saúde, o modelo de financiamento, que permite apoiar na gestão e auxiliar de forma mais eficiente na tomada de decisões, nomeadamente, na informação disponibilizada para a revisão do financiamento em saúde, comparação com os custos reais com o orçamentado e a comparação com os períodos anteriores.

Com periodicidade trimestral, são apresentados relatórios com a análise abrangente nas diversas óticas da gestão (orçamental, financeira e de

gestão), proporcionado uma visão não só da execução orçamental, como dos custos associados às áreas da saúde “controladas” por este Instituto, procedendo, simultaneamente, à comparação com o mesmo período homólogo.

Anualmente, são elaborados relatórios das principais atividades/programas, proporcionando informação aos *stakeholders* nomeadamente dos custos associadas de cada atividade/programa, bem como dos beneficiários abrangidos e âmbito dos programas. No presente ano, foram produzidos relatórios, nas seguintes áreas:

- Acordos de Cooperação - Psiquiatria
- Rede de Cuidados Continuados Integrados na RAM

- Reembolsos
 - Acordos Internacionais e Transfronteiriços
 - Comparticipação de medicamentos
 - Programas de Saúde
 - Programa de Recuperação de Cirurgias
 - Programa "Kit Bebê",
 - Programa "+Visão para Crianças e Jovens"
- Programa "+Visão Seniores"
 - Programa "+ Sorriso"
 - Programa para a Promoção de uma Gestaçã Saudável
 - Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS)
 - Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO-RAM).

Beu
14.10.11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	360 635,04	534 277,77
Ativos intangíveis	3	307 759,85	338 497,13
		668 394,89	872 774,90
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14	1 595 521,33	110 613,93
Clientes, contribuintes e utentes	18	55 867,91	52 431,61
Estado e outros entes públicos	18	69,63	69,63
Outras contas a receber	18	76 165 086,41	62 651 344,56
Caixa e depósitos	1	7 444 701,53	7 359 392,26
		85 261 246,81	70 173 851,99
Total do ativo		85 929 641,70	71 046 626,89
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital			
Reservas			
Resultados transitados		589 608,25	789 183,97
Outras variações no património líquido		138 141,38	432 158,97
Resultado líquido do período		5 912,73	89 558,48
Total do património líquido		733 662,36	1 310 901,42
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18	74 583 554,52	57 477 627,77
Estado e outros entes públicos	18	69 797,45	66 959,06
Fornecedores de investimentos	18	82 629,99	184 470,10
Outras contas a pagar	18	3 150 790,39	4 945 479,38
Diferimentos	18	7 309 206,99	7 061 189,16
Outros passivos financeiros			
		85 195 979,34	69 735 725,47
Total do passivo		85 195 979,34	69 735 725,47
Total do património líquido e do passivo		85 929 641,70	71 046 626,89

Tabela 13 – Balanço

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	14		
Vendas	13	19 738,62	16 231,74
Prestação de Serviços	13	9,30	21,96
Transferências correntes e subsídios à Exploração obtidos	14	410 609 794,32	404 419 470,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(406 377 296,28)	(401 223 988,11)
Gastos com o pessoal	19	(2 689 261,52)	(2 473 476,08)
Transferências e subsídios concedidos	23.2		(56 565,86)
Prestações Sociais	23.2	(59 513,91)	(50 335,94)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(693 844,26)	(265 665,83)
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		381 480,17	488 222,61
Outros gastos		(18 865,76)	(5 107,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 172 240,68	848 807,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2, 5.2	(376 446,94)	(414 082,42)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		795 793,74	434 725,34
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(789 881,01)	(345 166,86)
Resultado antes de impostos		5 912,73	89 558,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		5 912,73	89 558,48

Tabela 14 – Demonstração de Resultados por Natureza

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(euros)

Descrição	Notas	Capital/ Patrimônio realizado	Outros Instrumento s de capital Próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes das transferência s de ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajust. Em ativos financeiros	Excedentes revalorizaç ão	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interess es que não controla m	Total do Patrimônio Líquido	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO							789 183,97			432 158,97	89 558,48	1 310 901,42		1 310 901,42	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							-199 575,72				-294 017,59	-89 558,48	-583 151,79		-583 151,79
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respectivas variações															
Transferências e subsídios de capital											-294 017,59		-294 017,59		-294 017,59
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido							-199 575,72					-89 558,48	-289 134,20		-289 134,20
							(2)				-199 575,72	-294 017,59	-89 558,48	-583 151,79	-583 151,79
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO (3)												5 912,73	5 912,73		5 912,73
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)							-199 575,72					-294 017,59	-83 645,75	-577 239,06	-577 239,06
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/patrimônio															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
							(5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO							589 608,25				138 141,38	5 912,73	733 662,36		733 662,36
(6)=(1)+(2)+(3)+(5)															

Tabela 15 – Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 253,47	34 162,78
Recebimentos de contribuintes			
Recebimento de transferências e subsídios correntes		394 667 629,77	357 818 247,15
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-387 626 998,04	-351 021 807,82
Pagamentos ao pessoal		-2 661 270,73	-2 437 883,37
Pagamentos a contribuintes/utentes		-4 216 435,91	-4 106 605,18
Pagamentos de transferências e subsídios		-59 758,31	-116 761,67
Pagamento de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		120 420,25	169 351,89
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento			7 017 413,08
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		120 420,25	7 186 764,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 38 606,07	- 88 742,11
Ativos intangíveis		- 142 406,94	- 183 315,98
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		263 915,67	455 000,00
Transferências de capital		12 159,93	88 742,11
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		95 062,59	271 684,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		- 130 173,57	- 226 520,78
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-130 173,57	-226 520,78
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		85 309,27	7 231 928,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 359 392,26	127 464,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 444 701,53	7 359 392,26
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 359 392,26	127 464,05
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		7 359 392,26	127 464,05
De execução orçamental			
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 444 701,53	7 359 392,26
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		7 444 701,53	7 359 392,26
De execução orçamental		146 719,22	77 184,74
De operações de tesouraria		7 297 982,31	7 282 207,52

Tabela 16 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Beu
Pa.

—

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação da entidade

Designação	Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
N.º de Identificação Fiscal	511284349
Endereço	Rua das Pretas 1, 6.º Andar 9004-515 Funchal
Documentos legais	Decreto Legislativo Regional n.º 22/2008/M, de 26 de junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2011/M, de 27 de abril, Decreto Legislativo Regional n.º 14/2012/M, de 9 de julho e Decreto Legislativo Regional n.º 15/2020/M, de 16 de novembro de 2020. Portaria n.º 178/2012, de 31 de dezembro (Estatutos em vigor até 17 de junho de 2021); Portaria n.º 325/2021, de 17 de junho (Estatutos em vigor a partir 18 de junho de 2021).

Criado em 2008 sob tutela da então Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (atualmente Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil), o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) é um instituto público dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Tendo sido alvo de uma alteração profunda ao nível da sua orgânica, com a criação da Direção Regional de Saúde, até 2020 o IASAÚDE, IP-RAM exerceu as funções de Autoridade de Saúde na Região Autónoma da Madeira, assumindo um papel decisivo na definição e gestão das políticas, programas e regras da saúde na Região, assim como no seu financiamento e articulação.

Com a reestruturação operada o IASAÚDE, IP-RAM mantém o papel de entidade financiadora do sistema regional de saúde.

Apesar desta reestruturação, o IASAÚDE, IP-RAM continua a reger-se de acordo com o disposto na lei orgânica que decorre do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2008/M, de 26 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2011/M, de 27 de abril, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 14/2012/M, de 9 de julho, e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2020/M, de 16 de novembro de

2020. Os estatutos e a organização interna, atualmente em vigor, estão plasmados no Portaria n.º 325/2021, de 17 de junho.

As notas agora apresentadas seguem a numeração sequencial estabelecida na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo da Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração se omitem neste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua aplicação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2018, com exceção da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão. Também foram tidos em consideração os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a Entidade.

Valores de caixa e depósitos

O detalhe dos valores constantes em Caixa e Depósitos Bancários é o seguinte:

Conta	(euros)	
	2023	2022
Caixa	910,64	640,52
Depósitos à ordem	7 443 790,89	7 358 751,74
Depósitos à ordem no tesouro	7 443 230,57	7 358 175,82
Depósitos bancários à ordem	560,32	575,92
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total	7 444 701,53	7 359 392,26

Tabela 17 - Caixa e Depósitos Bancários

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1. Políticas de reconhecimento e mensuração

O IASAÚDE, IP-RAM seguiu as seguintes políticas de reconhecimento e mensuração na preparação das suas demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveisMensuração inicial:

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:

- Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
- Custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado;
- Estimativa inicial dos custos de desmantelamento.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como se segue:

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Mensuração subsequente:

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes:

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como gastos do exercício;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respectivos gastos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respectivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Vida útil:

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- O desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo);
- A obsolescência técnica e comercial;
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar, sendo as seguintes as taxas médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas médias
Outros ativos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	1,25% a 5%

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas médias
Equipamento Básico	5%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	10% a 12,5%
Outros	10% a 25%

Tabela 18 – Taxas médias ativos

Método de depreciação:

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade.

O método utilizado é o das quotas constantes.

Valor residual:

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2.

É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável.

Imparidade:

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Desreconhecimento:

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou

- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

A alienação de um ativo fixo tangível pode ocorrer:

- Por venda – aplicada a NCP 13 para reconhecimento do rendimento da venda de bens;
- Por celebração de uma locação financeira – aplicada a NCP 6 a uma alienação efetuada ao celebrar uma locação financeira ou a uma venda seguida de locação.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 usando o modelo do juro efetivo.

Ativos Intangíveis

Mensuração inicial:

Um ativo intangível é inicialmente mensurado ao custo (ou justo valor se for adquirido numa transação sem contraprestação) o qual compreende:

- O preço da compra (que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais);
- Qualquer custo diretamente atribuível para preparação do ativo para o uso pretendido (que inclui custos dos benefícios dos empregados, honorários profissionais, custos para testar o funcionamento).

No reconhecimento inicial de um ativo intangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo intangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- O justo valor do ativo e o justo valor do ativo cedido não possam ser fiavelmente mensurados, situação

em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido;

- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente:

Subsequentemente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Vida útil:

A vida útil de um ativo intangível é determinada tendo em conta:

- O uso esperado do ativo pela entidade e se o ativo pode ser gerido com eficiência por outra equipa de gestão;

- Os ciclos de vida típicos do produto do ativo e informação pública sobre estimativas de vida útil de ativos similares que sejam usados de forma semelhante;
- A obsolescência técnica, tecnológica e comercial;
- A estabilidade do sector em que o ativo opera, nomeadamente alterações na procura do mercado para os produtos ou serviços produzidos pelo ativo;
- O nível de gastos de manutenção exigido para obter os benefícios económicos futuros;
- O período de controlo sobre o ativo e limites legais ou contratuais sobre o uso do ativo;

Se a vida útil do ativo está dependente da vida útil de outros ativos da entidade.

A vida útil de um ativo intangível é revista periodicamente em cada data de reporte. O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. A eventual alteração da vida útil estimada reflete-se na amortização do exercício e em amortizações de períodos futuros.

A amortização de um ativo intangível não cessa quando o ativo deixa de ser usado, a menos que esteja totalmente amortizado ou esteja classificado como detido para venda.

A taxa média utilizada para os intangíveis é de 33,33%.

Método de depreciação:

O método de depreciação é o das quotas constantes.

Valor residual:

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. O valor residual de um ativo intangível deve assumir-se como sendo zero a menos que:

- Haja um compromisso de um terceiro para adquirir o ativo no final da sua vida útil; ou
- Haja um mercado para esse ativo e o valor residual possa ser determinado com referência a esse mercado e seja provável que tal mercado existirá no final da vida útil do ativo.

Imparidade:

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo intangível quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo intangível é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo intangível para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo intangível que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Desreconhecimento:

Um ativo intangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos intangíveis devem ser determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e devem ser reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 exija de forma

diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo intangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida

inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 usando o modelo do juro efetivo.

Transferências e subsídios

Reconhecimento:

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associada; e
- O mesmo será recebido.

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Subsídios não reembolsáveis:

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como

rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Subsídios reembolsáveis:

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Trata-se de um passivo financeiro tal como previsto nos instrumentos financeiros.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

Provisões e Passivos Contingentes

Reconhecimento:

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o IASAÚDE, IP-RAM racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes.

Para efetuar a estimativa, o IASAÚDE, IP-RAM determina o "valor esperado", que é um método estatístico que tem em conta todos os possíveis desfechos e as respetivas probabilidades associadas.

Alternativamente, quando existe um conjunto de desfechos possíveis num intervalo, e cada um dos pontos desse intervalo é tão provável como qualquer outro, é usado o ponto médio do intervalo.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro é materialmente relevante, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se esperam sejam necessários para liquidar a obrigação. Quando uma provisão for descontada para o seu valor presente, o valor da provisão irá

aumentar em cada ano à medida que a provisão mais se aproximar do momento esperado de liquidação. A taxa de desconto a utilizar deve ser uma taxa antes de impostos que reflita simultaneamente avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo em questão.

Este aumento no valor da provisão é reconhecido como um encargo financeiro na demonstração dos resultados.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a

obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se tivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido. É divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

Rendimento – Transações com contraprestação

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou. O rendimento inclui apenas os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos, e é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Se a retribuição for recebida em forma de caixa ou equivalentes, o justo valor corresponde à quantia de caixa ou equivalentes de caixa a receber. Se esta retribuição for diferida no tempo, o justo valor será menor que o valor nominal, pois terá o efeito da passagem do tempo (desconto). A diferença entre o valor nominal e este justo valor é reconhecida como rendimento de juros de forma proporcional ao tempo.

Se a retribuição for recebida em forma de ativos, a mesma deve ser valorizada ao justo valor do ativo recebido.

a) Prestações de serviços

O rendimento de uma prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação poder ser estimado com fiabilidade, sendo o mesmo reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento – método da percentagem de acabamento.

b) Vendas de bens

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Na maioria dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do título legal ou com a passagem da posse do ativo para o comprador;
- A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos.

c) Juros, royalties e dividendos

O rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, royalties, e dividendos ou distribuições similares, deve ser reconhecido quando:

- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associado à transação fluirão para a entidade;
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade.

Rendimento - Transações sem contraprestação

Reconhecimento do ativo:

O IASAÚDE, IP-RAM, reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo,

poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Mensuração inicial do ativo:

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

Benefícios dos empregados

O IASAÚDE, IP-RAM reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos

decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados.

Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos Financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando este se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os Instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito),

são mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

São também mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultariam na entrega de tais Instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

Clientes e outras dívidas de terceiros

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por

receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que o Instituto não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor

nominal. Pela sua insignificância ou inexistências não se procedeu à sua atualização pelo justo valor.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

2.2. Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço não refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

2.3. Especialização de exercícios

O IASAÚDE, IP-RAM regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a especialização do exercício, onde os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento.

2.4. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com

base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade de ativos financeiros;
- Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- Reconhecimento do rendimento associado às taxas;
- Especialização das taxas de execução dos projetos cofinanciados.

NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis do IASAÚDE, IP-RAM são os seguintes:

3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	(euros)					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Bruta Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
1	2	3=1-2	4	5	6= 4-5	
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador e sistemas de informação	1099 500,71	761 003,58	338 497,13	1192 394,74	944 411,84	247 982,90
Propriedade industrial e intelectual						
Outros						
Ativos intangíveis em curso				59 776,95		59 776,95
Total	1099 500,71	761 003,58	338 497,13	1252 171,69	944 411,84	307 759,85

Tabela 19 – Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

3.2- Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Bruta	Variações					Quantia Escriturada Final
		Adições	Perdas Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
1	2	3	4	5	6	1+2+3+4+5+6	
ATIVOS INTANGÍVEIS							
Projetos de desenvolvimento							
Programas de computador e sistemas de informação	338 497,13	92 894,03		- 183 408,26		247 982,90	
Propriedade industrial e intelectual							
Outros							
Ativos intangíveis em curso		59 776,95				59 776,95	
Total	338 497,13	152 670,98		- 183 408,26		307 759,85	

Tabela 20 – Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

3.2A - Ativos intangíveis – adições

Rubricas	Adições							Total
	Internas	Compra	Doação, herança, legado perdido favor	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
1	2	3	4	5	6	7	1+2+3+4+5+6+7	
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação		92 894,03					92 894,03	
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso		59 776,95					59 776,95	
Total		152 670,98					152 670,98	

Tabela 21 – Ativos intangíveis – adições

NOTA 5 - ATIVOS TANGÍVEIS

O detalhe dos itens que compõem esta rubrica é o seguinte:

5.1 - Ativos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

(euros)

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta 1	Amortizações Acumuladas 2	Quantia Bruta Escriturada 3=1-2	Quantia Bruta 4	Amortizações acumuladas 5	Quantia escriturada 6=4-5
ATIVOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	34 550,42	26 375,41	8 175,01	34 550,42	28 038,01	6 512,41
Equipamento básico	158 099,48	131 178,01	26 921,47	158 617,73	146 449,94	12 167,79
Equipamento de transporte	65 141,81	24 750,03	40 391,78	65 141,81	37 984,69	27 157,12
Equipamento administrativo	1 392 023,12	959 282,04	432 741,08	1 409 054,91	1 113 580,64	295 474,27
Equipamentos biológicos						
Outros	91 446,31	65 397,88	26 048,43	93 292,22	73 968,77	19 323,45
Ativos fixos tangíveis em curso						
Total	1 741 261,14	1 206 983,37	534 277,77	1 760 657,09	1 400 022,05	360 635,04

Tabela 22 – Ativos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

5.2 - Ativos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

(euros)

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial 1	Variações				Quantia Escriturada Final 7 = 1+2+3+4+5+6
		Adições 2	Perdas Imparidade 3	Amortizações do Período 4	Diferenças Cambiais 5	
ATIVOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	8 175,01			- 1 662,60		6 512,41
Equipamento básico	26 921,47	518,25		- 15 271,93		12 167,79
Equipamento de transporte	40 391,78			- 13 234,66		27 157,12
Equipamento administrativo	432 741,08	17 031,79		- 154 298,60		295 474,27
Equipamentos biológicos						
Outros	26 048,43	1 845,91		- 8 570,89		19 323,45
Ativos fixos tangíveis em curso						
Total	534 277,77	19 395,95		- 193 038,68		360 635,04

Tabela 23 – Ativos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

5.2A - Ativos tangíveis – adições

Rubricas	Adições							Total
	Internas	Compra	Doação, herança, legado perdido favor	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
	1	2	3	4	5	6	7	8 = 1+2+3+4+5+6+7
ATIVOS TANGÍVEIS								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Equipamento básico		518,25						518,25
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo		17 031,79						17 031,79
Equipamentos biológicos								
Outros		1 845,91						1 845,91
Ativos fixos tangíveis em curso								
Total		19 395,95						19 395,95

Tabela 24 – Ativos tangíveis - adições

NOTA 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as imparidades acumuladas apresentam o seguinte detalhe:

9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes, Contribuintes e utentes	Devedora	4 003 691,73	3 947 823,82	55 867,91	55 867,91	
Outras receber	Contas a Saldos devedores de fornecedores	312 975,71	- 312 975,71			
Total		4 316 667,44	3 634 848,11	55 867,91	55 867,91	

Tabela 25 – Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

No exercício de 2023 foram reconhecidas perdas por imparidade, em dívidas a receber de clientes, no montante global de 693.844,26 euros. As perdas por imparidade resultam, maioritariamente, de adiantamentos efetuados pelo IASAÚDE, IP-RAM relativos a valores que deveriam ser objeto de comparticipação pelo Estado na aquisição de medicamentos dos beneficiários dos Serviços de Assistência na Doença (SAD) da Polícia de Segurança Pública (PSP) e da Guarda Nacional Republicana (GNR) e do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P. (IASFA) nos exercícios de 2020, 2021, 2022 e 2023.

NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Nos termos da NCP 13, os rendimentos com contraprestação são aqueles em que o IASAÚDE, IP-RAM, recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de bens, serviços ou uso de ativos).

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos rendimentos provenientes de transações com contraprestação é o seguinte.

13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	(euros)	
	2023	2022
Prestação de serviços		
Venda de bens	19 738,62	16 231,74
Juros		
Royalties		
Dividendos ou distribuições similares		
Outros	9,30	21,96
Total	19 747,92	16 253,70

Tabela 26 – Rendimentos com contraprestação

Estes rendimentos referem-se, fundamentalmente, a venda de blocos de receitas e fotocópias.

NOTA 14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Numa transação sem contraprestação o IASAÚDE, IP-RAM, ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente

igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

Em 31 de dezembro de 2023 o detalhe dos rendimentos provenientes de transações sem contraprestação são os seguintes:

14.1 — Rendimentos sem contraprestação

Tipos de rendimentos	Rendimentos do período reconhecidos em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Taxas					
Multas					
Transferências sem condição					
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil - correntes	399 768 043,78		62 651 344,56	76 165 086,41	
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil - capital		12 159,93			
Direção-Geral das Autarquias Locais					
SNS - Redebitos de adiantamentos - PSP, GNR, ADM	492 786,51		455 643,20	948 429,71	
SNS - Redebitos de adiantamentos - ACSS	201 057,75		238 582,77	439 640,52	
Transferências com condição					
Subsídios sem condição - correntes	10 128 444,77		110 613,93	1 536 596,66	
Subsídios sem condição - Investimento	361 538,62	55 361,00		58 924,67	7 309 206,99
Subsídios com condição					
Total	410 951 871,43	67 520,93	63 456 184,46	79 148 677,97	7 309 206,99

Tabela 27 – Rendimentos sem contraprestação

Nestes montantes estão incluídas grosso modo todas as transferências efetuadas pelo Governo Regional da Madeira para o pagamento dos serviços contratualizados pelo IASAÚDE, IP-RAM, nomeadamente o Contrato-Programa com o SESARAM, EPERAM, os copagamentos de despesas de saúde dos beneficiários do Serviço Regional de Saúde (SRS), os pagamentos no âmbito de acordos de faturação e convenções aos diversos prestadores de serviços de saúde, as transferências para o pagamento de subsídios, para além do pagamento de outros bens e serviços necessários ao funcionamento normal e à aquisição de bens de capital.

O valor a receber do Sistema Nacional de Saúde referente aos adiantamentos do valor de medicamentos efetuados beneficiários dos subsistemas das forças de segurança e exército (SAD-PSP, SAD-GNR, ADM), no montante de 948.429,71 euros, foi objeto de reconhecimento de imparidade nos anos de 2021, 2022 e 2023.

NOTA 15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Não foram identificadas situações passíveis de constituição de provisões.

15.2. Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou

- Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes:

- De acordo com a NCP 15, é um item que possua as características essenciais de um ativo, mas que não satisfaça os critérios de reconhecimento, pode dar lugar a uma divulgação nas notas como um ativo contingente.
- Aplica-se quando for provável um influxo de benefícios económicos ou de potencial de serviço, a entidade deve fazer uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes à data do relato, e, quando praticável, divulgar uma estimativa do seu efeito financeiro, mensurado usando os princípios estabelecidos para a mensuração de provisões.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas situações com características de Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

NOTA 16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não existem saldos nem ocorreram transações materialmente relevantes em moeda diferente da moeda funcional (Euro).

NOTA 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras foram autorizadas pelo Conselho Diretivo para emissão no dia 26 de abril de 2024.

O IASAÚDE, IP-RAM não tem conhecimento de qualquer evento subsequente com impacto nas suas contas, que apresentem a necessidade da sua divulgação no presente anexo às demonstrações financeiras.

NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo IASAÚDE, IP-RAM quando este se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em

base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultariam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os instrumentos financeiros incluídos nas presentes demonstrações financeiras, apresentam maturidade de curto prazo e sem vencimento de juros, pelo que se encontram mensurados pelo custo menos perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2023, as categorias de ativos e passivos financeiros, estão detalhadas conforme se segue:

	(euros)		
Ativos e Passivos Financeiros	Quantia Escriturada Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida
Ativos Financeiros			
Cientes, utentes, contribuintes	4 003 691,73	3 947 823,82	55 867,91
Devedores por transf. de subsídios reembolsáveis	1 595 521,33		1 595 521,33
Estado e Outros Entes Públicos	69,63		69,63
Outras contas a receber			
Acrésc. de Rendimentos - Transf. Governo RAM	76 165 086,41		76 165 086,41
Depósitos bancários	7 444 701,53		7 444 701,53
Total	89 209 070,63	3 947 823,82	85 261 246,81
Passivos Financeiros			
Credores por transf. subsídios não reemb. concedidos			
Fornecedores	74 583 554,52		74 583 554,52
Fornecedores de Investimentos	82 629,99		82 629,99
Estado e Outros Entes Públicos	69 797,45		69 797,45
Outras Contas a Pagar	3 150 790,39		3 150 790,39
Acrésc. de Gastos - Remunerações a liquidar	374 406,12		374 406,12
Acrésc. de Gastos - Juros a liquidar out. gastos finac.	96 498,53		96 498,53
Acrésc. de Gastos - Serviços de Saúde	2 640 980,96		2 640 980,96
Outros Acrésc. de Gastos - Serviços especializados	38 548,46		38 548,46
Reembolsos a Utentes	220,36		220,36
Outros Credores	135,96		135,96
Diferimentos	7 309 206,99		7 309 206,99
Total	85 195 979,34		85 195 979,34

Tabela 28 – Ativos e passivos financeiros

Nota 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Entidade.

Todo o pessoal ao serviço do IASAÚDE, IP-RAM foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do

reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram os que a seguir se apresentam:

Tipo de Rendimentos	(euros)	
	2023	2022
Gastos com o Pessoal		
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	13 353,00	
Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão	240 211,71	241 775,01
Remunerações do Pessoal	1 932 135,77	1 782 573,58
Encargos sobre Remunerações	493 666,28	440 910,01
Outras Remunerações	9 894,76	8 217,48
Total	2 689 261,52	2 473 476,08

Tabela 29 – Benefícios de empregados

Verificou-se um acréscimo dos gastos com pessoal no montante de 215.785,44 €, decorrente, nomeadamente das atualizações dos valores da remuneração e das alterações da posição

remuneratória resultante da avaliação ao abrigo do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP).

Nota 20 – DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O objetivo desta nota é a divulgação da existência de relacionamentos entre partes relacionadas quando existe controlo, bem como, em algumas

circunstâncias, a divulgação de informação acerca de transações entre a entidade e as suas partes relacionadas. É apresentado na tabela infra a informação acerca das partes relacionadas deste Instituto:

Conselho Diretivo	Inicio Funções	Fim de Funções	(euros)			
			Remuneração Base	Subsídio de Férias/ Natal	Despesas de Representação	Total Líquido
Presidente	29-09-2021		46 717,20	7 786,20	9 733,92	64 237,32
Vice-Presidente	17-11-2020		39 709,68	6 618,28	7 304,16	53 632,12
Vogal	29-09-2021		39 709,68	6 618,28	7 304,16	53 632,12
Vogal	17-11-2020		39 709,68	6 618,28	7 304,16	53 632,12
Total			165 846,24	27 641,04	31 646,40	225 133,68

Tabela 30 – Divulgação de partes relacionadas

NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

NOTA 23.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram os que a seguir se apresentam:

23.1 Fornecimentos e Serviços Externos

(euros)		
Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
6211 - Serviços de Saúde		
Contratos Programa - SESARAM	305 598 940,00	287 419 769,00
Medicamentos	45 861 980,13	45 621 201,41
Psiquiatria	16 176 224,82	14 718 396,30
Patologia clínica	9 977 439,02	9 278 284,93
Cuidados continuados	5 593 561,74	5 131 405,28
Hemodiálise	4 520 328,32	4 744 340,07
Medicina física e de reabilitação	3 085 911,19	2 699 685,46
PRC	3 048 278,02	4 851 301,71
Oxigenoterapia	2 653 715,13	3 091 336,44
Ressonâncias magnéticas	1 699 366,23	1 487 700,77
Produtos vendidos por farmácias - Diversos	1 163 440,10	757 704,75
Cardiologia	997 922,32	976 700,23
Próteses	986 192,01	862 774,89
Saúde oral	744 881,31	756 003,93
Tomografias axiais computadorizadas	740 131,23	775 948,64
Consultas/Especialidades Médico/Cirurgic.	674 711,06	665 536,87
Radiologia convencional	647 228,63	590 062,52
Aparelhos complementares de terapêutica	403 059,23	302 373,40
Ecografias	396 630,59	388 521,20
Outros	368 577,44	243 730,61
Outros internamentos		236 972,24
Subtotal	405 338 518,52	385 599 750,65
Outros serviços		
Serviços de alojamento e de restauração	283,75	301 959,07
Projetos e serviços de informática	34 615,67	11 400,14
Formação ao Pessoal	52 684,80	280 585,52
Outros Trabalhos especializados	506 671,79	14 310 256,07
Publicidade, comunicação e imagem	150 747,18	1 098,00
Apoio judiciário	9 145,91	634,40
Outros Honorários (incluindo Serviços Médicos)	50 542,80	47 918,64
Assistência técnica	45 886,43	42 050,80
Outros gastos de conservação e reparação	4 184,56	52 544,02
Material de escritório	36 407,51	35 318,45
Artigos de Limpeza, higiene e conforto	2 513,40	16 771,96
Eletricidade	46 184,22	34 259,80
Comunicação	52 035,34	231 115,68
Limpeza, higiene e conforto	163,24	80 314,20
Outros serviços	32 784,24	156 523,32
Outros	13 926,92	21 487,39
Subtotal	1 038 777,76	15 624 237,46
Total	406 377 296,28	401 223 988,11

Tabela 31 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em termos globais, verificou-se um acréscimo nos Fornecimentos e Serviços Externos no valor de 5.153.308,17€ (correspondente a 1,28%) no ano de 2023, comparativamente com o ano de 2022. Realce-se que o aumento foi mais acentuado nos serviços de saúde (5,12%), decorrente,

maioritariamente, do contrato-programa celebrado com o SESARAM, EPERAM.

Com uma oscilação igualmente expressivo, verificou-se nos internamentos em Psiquiatria, registando um acréscimo de 10% face ao ano transato.

NOTA 23.2 – Transferências e Subsídios Concedidos

dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram os que a seguir se apresentam:

As transferências e Subsídios concedidos reconhecidos nos períodos findos em 31 de

23.2 Transferências e Subsídios Concedidos

	(euros)	
Transferências e Subsídios Concedidos	2023	2022
Instituições sem fins Lucrativos - correntes		
APF - Madeira Delegação Regional da ASS. Planeamento Familiar		5 000,00
Associação Portuguesa Familiares e Amigos Doentes Alzheimer		15 000,00
Associação da Madeira de Esclerose Múltiplas		5 000,00
Associação Para Pessoas Com Autismo - os Grandes Azuis		5 000,00
Casa de Saúde de São João de Deus		22 343,06
Fundação Portuguesa Comunidade Contra a Sida CP - 2022		14 222,80
Fundação Portuguesa Comunidade Contra a Sida CP - 2021		- 10 000,00
Subtotal		56 565,86
Outras		
Vencimentos Líquidos Subsidiados	59 513,91	50 335,94
Subtotal	59 513,91	50 335,94
Total	59 513,91	106 901,80

Tabela 32 – Transferências e Subsídios Concedidos

No ano de 2023 o IASAÚDE, IP-RAM contratualizou apoios financeiros no âmbito saúde, com três Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no valor global de 42.343,06€. Foram apoiados projetos em várias valências na saúde, nomeadamente, na saúde mental, no autismo e na prevenção do uso e abuso de substâncias

psicoativas e na área da demência, porém, não foi objeto de execução naquele ano, razão pela qual verificou-se um decréscimo nas transferências e subsídios concedidos na ordem dos 44% (em termos absolutos 47.387,89€), comparativamente com o ano de 2022.

↓ Sum
14. 100.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Rúbricas Recebimentos	2023 - Fontes Financiamento						2022
	Rec. Próprias	Rec. Impostos	Financ. da UE	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
Saldo de gerência anterior	62 050,94	88 749,19	-75 305,51	1 690,12	7 282 207,52	7 359 392,26	-127 464,05
Operações orçamentais [1]	62 050,94	88 749,19	-75 305,51	1 690,12		77 184,74	126 763,70
Devolução do saldo oper. orçamentais							
Recebimento saldo oper. Orç. dev. ent. terceiras					7 282 207,52	7 282 207,52	700,35
Operações de tesouraria [A]							
Rec. corrente	139 458,02	385 976 915,39	8 650 797,78			394 757 171,19	358 142 535,54
R1 Receita fiscal							
R1.1 Impostos Diretos							
R1.2 Impostos Indiretos							
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3 Taxas, multas e outras penalidades							
R4 Rendimentos de propriedade							
R5 Transferências e subsídios correntes	119 654,40	385 976 915,39	8 650 797,78			394 747 367,57	358 107 818,11
R5.1 Transferências correntes	119 654,40	385 976 915,39	8 650 797,78			394 747 367,57	358 107 818,11
R5.1.1 Administrações Públicas		385 976 915,39				385 976 915,39	349 540 130,72
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português							
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades							
R5.1.1.3 Segurança Social							
R5.1.1.4 Administração Regional	8 509,00	385 968 405,39				385 976 915,39	349 540 130,72
R5.1.1.5 Administração Local							
R5.1.2 Exterior - U.E.			8 650 797,78			8 650 797,78	8 531 687,39
R5.1.3 Outras	119 654,40					119 654,40	36 000,00
R5.2 Subsídios correntes							
R6 Venda de bens e serviços	15 852,32					15 852,32	33 181,92
R7 Outras Receitas Correntes	3 951,30					3 951,30	1 535,51
Rec. de capital		12 159,93	168 853,08			181 013,01	307 242,38
R8 Venda de bens de investimento							
R9 Transferências e subsídios de capital		12 159,93	168 853,08			181 013,01	307 242,38
R9.1 Transferências de capital		12 159,93	168 853,08			181 013,01	307 242,38
R9.1.1 Administrações Públicas		12 159,93				12 159,93	123 926,40
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português							
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3 Segurança Social							
R9.1.1.4 Administração Regional						12 159,93	123 926,40
R9.1.1.5 Administração Local							
R9.1.2 Exterior - U.E.			168 853,08			168 853,08	183 315,98
R9.1.3 Outras							
R9.2 Subsídios de capital							
R10 Outras receitas de capital							
R11 Reposições não abatidas pagamentos	9 549,89					9 549,89	120 014,30
Rec. efetiva [2]	149 007,91	385 989 075,32	8 819 850,86			394 957 734,09	356 569 792,22
Rec. não efetiva [3]							
R12 Receita com ativos financeiros							
R13 Receita com Passivos financeiros							
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	211 058,85	386 077 824,51	8 744 345,35	1 690,12		395 034 918,83	358 896 855,92
Operações de tesouraria [B]					10 096 004,06	10 096 004,06	11 142 879,27
Rec. total [1]+[2]+[3]	211 058,85	386 077 824,51	8 744 345,35	1 690,12	0,00	395 034 918,83	358 696 555,92

Tabela 33 – Demonstração de Desempenho Orçamental - Recebimentos

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Rúbricas Pagamentos	2023 - Fontes Financiamento					2022
	Rec. Próprias	Rec. Impostos	Financ. da UE	Fundos Alheios	Total	
Despesa corrente	167 701,85	385 915 554,05	8 623 930,70		394 707 186,60	358 347 313,09
D1 Despesas com o pessoal	34 401,74	2 635 209,02			2 669 610,76	2 455 553,41
D1.1 Remunerações certas e permanentes	10 842,25	2 144 408,12			2 155 250,37	1 958 016,38
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais		16 172,86			16 172,86	37 688,50
D1.3 Segurança social	23 559,49	474 628,04			498 187,53	459 848,53
D2 Aquisição de bens e serviços	11 467,83	90 082 851,65	8 623 930,70		98 718 250,18	91 627 715,67
D3 Juros e outros encargos	580,41	130 396,47			130 976,88	227 101,88
D4 Transferências e subsídios correntes	119 654,40	293 067 096,91			293 186 751,31	264 032 901,80
D4.1 Transferências correntes	119 654,40	293 067 096,91			293 186 751,31	264 032 901,80
D4.1.1 Administrações Públicas	119 654,40	292 994 119,00			293 113 773,40	252 084 231,00
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português						
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades						
D4.1.1.3 Segurança Social						
D4.1.1.4 Administração Regional	119 654,40	292 994 119,00			293 113 773,40	252 084 231,00
D4.1.1.5 Administração Local						
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo		13 464,00			13 464,00	11 898 334,86
D4.1.3 Famílias		59 513,91			59 513,91	50 335,94
D4.1.4 Outras						
D4.2 Subsídios correntes						
D5 Outras Despesas Correntes	1 597,47				1 597,47	4 040,33
Despesa de capital		12 159,93	168 853,08		181 013,01	272 058,09
D6 Aquisição de bens de capital	0,00	12 159,93	168 853,08		181 013,01	272 058,09
D7 Transferência e subsídios de capital						
D7.1 Transferências de capital						
D7.1.1 Administrações Públicas						
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português						
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades						
D7.1.1.3 Segurança Social						
D7.1.1.4 Administração Regional						
D7.1.1.5 Administração Local						
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo						
D7.1.3 Famílias						
D7.1.4 Outras						
D7.2 Subsídios de capital						
D8 Outras despesas de capital						
Despesa efetiva [5]	167 701,85	385 927 713,98	8 792 783,78		394 888 199,61	358 619 371,18
Despesa não efetiva [6]						
D9 Despesa com ativos financeiros						
D10 Despesa com passivos financeiros						
Soma [7]=[5]+[6]	167 701,85	385 927 713,98	8 792 783,78		394 888 199,61	358 619 371,18
Operações de tesouraria [C]					10 080 229,27	3 861 372,10
Saldo para a gerência seguinte	43 357,00	150 110,53	-48 438,43	1 690,12	10 080 229,27	7 359 392,26
Operações orçamentais [B]=[4]-[7]	43 357,00	150 110,53	-48 438,43	1 590,12	146 719,22	77 184,74
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					7 297 982,31	7 282 297,52
Saldo global [2]-[5]	-18 693,94	61 361,34	26 867,08		69 534,48	-48 578,96
Despesa primária	167 121,44	385 797 317,51	8 792 783,78		394 757 222,73	359 382 269,30
Saldo corrente	-28 243,83	61 361,34	26 867,08		59 984,59	-204 777,55
Saldo de capital					0,00	35 184,29
Saldo primário	-18 113,53	191 757,81	26 867,08		200 511,36	177 522,62
Despesa total [5]-[6]	167 701,85	385 927 713,98	8 792 783,78		394 888 199,61	358 619 371,18

Tabela 34 – Demonstração de Desempenho Orçamental - Pagamentos





DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Tipo de receita	Receitas		Liquidações anuladas	Receitas cobradas Brutas	Reembolsos e restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Receitas por cobrar no final do período
				por cobrança de períodos anteriores	liquidadas			enviados	pagos	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total	
E	513	0401999978	Corrente	3 828,00									3 828,00
E	513	0601010178	Corrente	2 495 051,65									2 495 051,65
E	393	0603010101	Corrente										
E	393	0603010199	Corrente		201 057,75								201 057,75
E	393	0603079999	Corrente	739 895,78	492 786,51								1 232 682,29
E	393	0603079999	Corrente										
E	513	0603079999	Corrente										
E	311	0604021100	Corrente		2 731 037,17		2 731 037,17			2 731 037,17		2 731 037,17	
E	319	06040212A0	Corrente		292 994 119,00		292 994 119,00			292 994 119,00		292 994 119,00	
E	311	06040212AZ	Corrente		15 449 431,23		15 449 431,23			15 449 431,23		15 449 431,23	
E	381	06040212AZ	Corrente		307,00		307,00			307,00		307,00	
E	311	06040212BZ	Corrente		121 705,08		121 705,08			121 705,08		121 705,08	
E	311	060402120A	Corrente		39 377 333,12		39 377 333,12			39 377 333,12		39 377 333,12	
E	381	060402120A	Corrente		34 841 163,69		34 841 163,69			34 841 163,69		34 841 163,69	
E	381	060402120A	Corrente										
E	311	060402120B	Corrente										
E	381	060402120B	Corrente		428 991,78		428 991,78			428 991,78		428 991,78	
E	311	060402190A	Corrente										
E	381	060402190B	Corrente										
E	513	0608019978	Corrente	280,00									280,00
E	486	0609011001	Corrente		8 457 346,45		8 457 346,45			8 457 346,45		8 457 346,45	
E	489	0609030178	Corrente		83 335,05		83 335,05			83 335,05		83 335,05	
E	513	0609050000	Corrente										
E	541	0609050000	Corrente		119 654,40		119 654,40			119 654,40		119 654,40	
E	513	0701039978	Corrente	11 144,07	19 738,62		15 852,32			2 012,52	13 839,80	15 852,32	15 030,37
E	513	0801999978	Corrente	51 651,70	3 951,30		3 951,30				3 951,30	3 951,30	51 651,70
E	381	10040210A0	Capital		12 159,93		12 159,93				12 159,93	12 159,93	
E	513	1501010000	Capital		9 549,89		9 549,89				9 549,89	9 549,89	
E	313	1601010199	Capital		34 401,74		34 401,74				34 401,74	34 401,74	
E	382	1601030178	Capital		35 957,89		35 957,89				35 957,89	35 957,89	
E	522	1601030178	Capital		6 825,11		6 825,11				6 825,11	6 825,11	
E	381	0604022003	Corrente										
E	381	0604022011	Corrente										

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Tipo de receita	Receitas		Liquidações anuladas	Receitas cobradas líquitas	Reembolsos e restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Receitas por cobrar no final do período	
				por cobrara de períodos anteriores	Liquidades			emlidos	pagos	Periodos Anteriores	Período Corrente	Total		
	383	0604022011	Corrente		19 113,78		19 113,78				19 113,78	19 113,78		
	384	0604022011	Corrente		3 958,34		3 958,34				3 958,34	3 958,34		
	383	0604022037	Corrente		5 204,54		5 204,54				5 204,54	5 204,54		
	384	0604022037	Corrente		4 550,66		4 550,66				4 550,66	4 550,66		
	483	0609012007	Corrente											
	484	0609012007	Corrente											
	483	0609012008	Corrente											
	484	0609012008	Corrente											
	483	0609012009	Corrente		5 000,00		5 000,00				5 000,00	5 000,00		
	484	0609012009	Corrente		1 100,00		1 100,00				1 100,00	1 100,00		
	483	0609012010	Corrente		59 990,00		59 990,00				59 990,00	59 990,00		
	484	0609012010	Corrente		13 197,80		13 197,80				13 197,80	13 197,80		
	4MA	0609012011	Corrente											
	4MB	0609012011	Corrente		15 981,22		15 981,22				15 981,22	15 981,22		
	489	0609012037	Corrente		14 847,26		14 847,26				14 847,26	14 847,26		
	381	1004022004	Capital											
	483	1009012006	Capital		67 729,50		67 729,50				67 729,50	67 729,50		
	484	1009012006	Capital		14 900,49		14 900,49				14 900,49	14 900,49		
	483	1009012007	Capital		5 931,16		5 931,16				5 931,16	5 931,16		
	484	1009012007	Capital		1 304,86		1 304,86				1 304,86	1 304,86		
	483	1009012008	Capital											
	484	1009012008	Capital											
	483	1009012009	Capital		48 997,50		48 997,50				48 997,50	48 997,50		
	484	1009012009	Capital		10 779,45		10 779,45				10 779,45	10 779,45		
	483	1009012010	Capital		15 746,00		15 746,00				15 746,00	15 746,00		
	484	1009012010	Capital		3 464,12		3 464,12				3 464,12	3 464,12		
	483	1009012039	Capital											
Total					3 391 651,20	385 732 649,29	0,00	395 034 916,63	0,00	0,00	2 012,62	385 032 904,31	395 034 916,63	3 999 581,76

Tabela 35 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabeamentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	
											Enfiteusis	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente			Total
E	311	010102000	132	Corrente		0,20	177 418,80	177 418,80	174 458,21	174 025,25				174 025,25	174 025,25	2 962,59	430,96
E	313	010102HZTT	132	Corrente	418,33	0,67	418,33	418,33	418,33	418,33			418,33		418,33		
E	311	010103A000	132	Corrente		0,64	1 401 743,36	1 400 743,36	1 397 146,02	1 386 227,93				1 386 227,93	1 386 227,93	3 597,34	10 918,09
E	311	010103B000	132	Corrente		0,16	11 754,84	11 754,84	11 754,84	11 754,84				11 754,84	11 754,84		
E	311	010103C000	132	Corrente		0,78	1 670,22	1 670,22	1 670,22	1 670,22				1 670,22	1 670,22		
E	311	010103D000	132	Corrente		0,28	8 478,72										
E	313	010103TT00	132	Corrente	10 423,92	0,08	10 423,92	10 423,92	10 423,92	10 423,92			10 423,92		10 423,92		
E	311	010105A000	132	Corrente		0,03	57 866,97	57 866,97	57 866,97	57 866,97				57 866,97	57 866,97		
E	311	010105D000	132	Corrente		15 369,65	29 725,35	27 734,31								27 734,31	
E	311	0101080000	132	Corrente													
E	311	010108A000	132	Corrente		0,18	1 955,82	955,82	955,82	955,82				955,82	955,82		
E	311	010108A000	132	Corrente		0,79	36 344,21	36 344,21	36 344,21	36 344,21				36 344,21	36 344,21		
E	311	010110A000	132	Corrente		0,45	1 261,55	1 261,55	1 261,55	1 261,55				1 261,55	1 261,55		
E	311	010111A000	132	Corrente		0,78	49 512,24	49 512,24	49 512,24	49 512,24				49 512,24	49 512,24		
E	311	010113A000	132	Corrente		0,76	115 278,24	115 278,24	115 278,24	115 278,24				115 278,24	115 278,24		
E	311	010113D000	132	Corrente		2 016,67	3 704,33	2 617,53								2 617,53	
E	311	010114SFA0	132	Corrente		0,67	142 700,33	142 700,33	142 322,77	142 322,77				142 322,77	142 322,77	377,56	
E	311	010114SFB0	132	Corrente		0,55	982,45	982,45	982,45	982,45				982,45	982,45		
E	311	010114SFD0	132	Corrente		0,09	3 291,91	2 521,30								2 521,30	
E	311	010114SN40	132	Corrente		0,31	139 495,69	139 495,69	139 118,13	139 118,13				139 118,13	139 118,13	377,56	
E	311	010114SNB0	132	Corrente		0,55	982,45	982,45	982,45	982,45				982,45	982,45		
E	311	010114SNC0	132	Corrente		0,58	554,42	554,42	554,42	554,42				554,42	554,42		
E	311	010114SND0	132	Corrente		1 285,21	3 033,79	2 322,56								2 322,56	
E	311	0101150000	132	Corrente		0,37	25 550,63	25 550,63	25 550,63	25 550,63				25 550,63	25 550,63		
E	311	0102020000	132	Corrente		0,49	3 251,51	3 251,51	2 483,18	2 483,18				2 483,18	2 483,18	768,33	
E	311	0102040000	132	Corrente		630,90	169,10	169,10	19,10	19,10				19,10	19,10	150,00	
E	311	010214A000	132	Corrente		0,50	1 819,50	1 819,50	317,58	317,58				317,58	317,58	1 501,92	
E	311	010214B000	132	Corrente			13 353,00	13 353,00	13 353,00	13 353,00				13 353,00	13 353,00		
E	522	010301ADAT	132	Corrente	6 825,11	0,89	6 825,11	6 825,11	6 825,11								6 825,11
E	311	0103030000	132	Corrente		0,78	2 270,22	2 270,22	2 270,22	2 270,22				2 270,22	2 270,22		
E	311	010305ADA0	132	Corrente			353 717,00	350 490,85	347 653,62	322 982,01				322 982,01	322 982,01	2 837,23	24 671,61
E	313	010305ADAT	132	Corrente	23 559,49	0,51	23 559,49	23 559,49	23 559,49	23 559,49			23 559,49		23 559,49		

f. [assinatura]
 [assinatura]
 [assinatura]

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de Orçamento	Fonte de Financiamento	Classificação Econômica	Atividade / Projeto	Tipo de Despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emiãdas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	311	010305A0B0	132	Corrente		4 152,16	145 624,84	142 786,81	136 853,02	136 853,02				136 853,02	136 853,02	5 933,79	
E	311	01030540C0	132	Corrente		0,20	4,80	4,80	4,80	4,80				4,80	4,80		
E	311	0103060000	132	Corrente		4 000,63	415,37	415,37	415,37	415,37				415,37	415,37		
E	311	0103080000	132	Corrente		0,41	9 474,59	9 474,59	9 474,59	9 474,59				9 474,59	9 474,59		
E	311	010310P000	132	Corrente		0,97	2 628,03	2 628,03	2 628,03	2 628,03				2 628,03	2 628,03		
E	381	0201020000	132	Corrente		460,29	2 000,71	2 000,71	2 000,71	1 797,31				1 797,31	1 797,31		203,40
E	311	020102TT00	132	Corrente	161,39	0,61	161,39	161,39	161,39	161,39			161,39		161,39		
E	381	0201040000	132	Corrente		0,60	2 513,40	2 513,40	2 513,40	2 513,40				2 513,40	2 513,40		
E	311	020104TT00	132	Corrente	3 816,16	0,84	3 816,16	3 816,16	3 816,16	3 816,16			3 816,16		3 816,16		
E	381	0201070000	132	Corrente		0,98	2 115,02	2 115,02									2 115,02
E	311	020107TT00	132	Corrente	481,50	0,50	481,50	481,50	481,50	481,50			481,50		481,50		
E	381	020108A000	132	Corrente		0,24	8 829,76	8 829,76	8 829,76	8 829,76				8 829,76	8 829,76		
E	381	020108B000	132	Corrente		0,05	1 187,95	1 187,95	1 187,95	1 187,95				1 187,95	1 187,95		
E	381	020108C000	132	Corrente		0,91	27 743,09	27 743,09	26 389,80	26 389,80				26 389,80	26 389,80		1 353,29
E	311	020108CZTT	132	Corrente	9 300,00		9 300,00	9 300,00	9 300,00	9 300,00			9 300,00		9 300,00		
E	311	020110A000	135	Corrente		1 449,81	32 979 299,19	32 979 299,19	32 979 299,19	31 981 592,44				31 981 592,44	31 981 592,44		997 706,75
E	381	020110A000	135	Corrente		33 191,08	10 533 460,92	10 533 460,92	10 533 460,92	3 106 264,17				3 106 264,17	3 106 264,17		7 427 196,75
E	486	020110A000	135	Corrente		1 248 751,39	5 768 965,61	5 768 965,61	5 768 965,61	5 768 965,61				5 768 965,61	5 768 965,61		
E	311	020110AB00	135	Corrente		9 086,07	139 100,93	139 100,93	139 100,93	125 500,73				125 500,73	125 500,73		13 600,20
E	393	020110AB00	135	Corrente		223 371,00	251 879,00										
E	311	020110ABTT	135	Corrente	843,03	0,97	843,03	843,03	843,03	843,03			843,03		843,03		
E	489	020110ABTT	135	Corrente	26 577,84	0,16	26 577,84	26 577,84	26 577,84	26 577,84			26 577,84		26 577,84		
E	311	020110AC00	135	Corrente		5 496,92	51 319,08	51 319,08	51 319,08	47 567,03				47 567,03	47 567,03		3 752,05
E	393	020110AC00	135	Corrente		159 279,00	81 438,00										
E	311	020110ACTT	135	Corrente	7 633,41	0,59	7 633,41	7 633,41	7 633,41	7 633,41			7 633,41		7 633,41		
E	489	020110ACTT	135	Corrente	5 186,46	0,54	5 186,46	5 186,46	5 186,46	5 186,46			5 186,46		5 186,46		
E	311	020110AD00	135	Corrente		11 756,11	147 234,89	147 234,89	147 234,89	134 852,88				134 852,88	134 852,88		12 382,01
E	393	020110AD00	135	Corrente		127 719,00	388 997,00										
E	311	020110ADTT	135	Corrente	627,02	0,98	627,02	627,02	627,02	627,02			627,02		627,02		
E	489	020110ADTT	135	Corrente	29 423,16	0,84	29 423,16	29 423,16	29 423,16	29 423,16			29 423,16		29 423,16		
E	381	020110AF00	135	Corrente													
E	311	020110AZTT	135	Corrente	8 073 282,48	0,52	8 073 282,48	8 073 282,48	8 073 282,48	8 073 282,48			8 073 282,48		8 073 282,48		

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cobramentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas íntas	Reposições Abatidas nos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emendas	Recebíveis	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	381	0201108A00	135	Corrente			70 000,00	70 000,00	79,63	79,63				79,63	79,63	69 920,37	
E	381	0201108S00	135	Corrente		0,83	1 546 998,17	1 546 998,17	879 275,01	724 973,62				724 973,62	724 973,62	667 723,16	154 301,39
E	311	0201108STT	135	Corrente	143 656,36	0,64	143 656,36	143 656,36	143 656,36	143 656,36			143 656,36		143 656,36		
E	381	0201108ZTT	135	Corrente													
E	381	0201110000	132	Corrente													
E	513	0201110000	132	Corrente		3 000,00											
E	381	0201150000	132	Corrente													
E	513	0201150000	132	Corrente		3 000,00											
E	381	0201170000	132	Corrente													
E	381	0201180000	132	Corrente		0,96	1 741,04	1 741,04	1 741,04	1 741,04				1 741,04	1 741,04		
E	311	020118TT00	132	Corrente	254,34	0,66	254,34	254,34	254,34	254,34			254,34		254,34		
E	381	0201200000	132	Corrente													
E	513	0201200000	132	Corrente			8 296,00	8 296,00	8 296,00	8 296,00				8 296,00	8 296,00		
E	381	0201210000	132	Corrente		0,11	4 813,89	4 813,89	3 629,49	3 629,49				3 629,49	3 629,49	1 184,40	
E	513	0201210000	132	Corrente			4 929,80	570,20	570,20	527,39				527,39	527,39	42,81	
E	311	020121TT00	132	Corrente	21,80	0,20	21,80	21,80	21,80	21,80			21,80		21,80		
E	489	020121TT00	132	Corrente	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50			0,50		0,50		
E	381	020201A000	132	Corrente		640,39	3 359,61	3 359,61	3 359,61	3 359,61				3 359,61	3 359,61		
E	311	020201AZTT	132	Corrente	330,87	0,13	330,87	330,87	330,87	330,87			330,87		330,87		
E	381	020201B000	132	Corrente		3 736,11	46 333,89	46 333,89	46 333,89	43 369,18				43 369,18	43 369,18		2 964,71
E	311	020201BZTT	132	Corrente	2 941,95	0,05	2 941,95	2 941,95	2 941,95	2 941,95			2 941,95		2 941,95		
E	381	020201C000	132	Corrente													
E	381	0202020000	132	Corrente													
E	381	0202030000	132	Corrente		0,65	12 803,35	12 803,35	12 243,31	12 243,31				12 243,31	12 243,31	580,04	
E	513	0202030000	132	Corrente		41 602,00											
E	311	020203TT00	132	Corrente	1 045,26	0,74	1 045,26	1 045,26	1 045,26	1 045,26			1 045,26		1 045,26		
E	381	020209A000	132	Corrente		8,38	6 084,52	6 084,52	6 084,60	5 397,52				5 397,52	5 397,52	0,02	687,08
E	311	020209AZTT	132	Corrente	411,14	0,86	411,14	411,14	411,14	411,14			411,14		411,14		
E	381	020209B000	132	Corrente		0,96	4 514,04	4 514,04	4 514,04	4 514,04				4 514,04	4 514,04		
E	311	020209BZTT	132	Corrente	376,17	0,83	376,17	376,17	376,17	376,17			376,17		376,17		
E	381	020209C000	132	Corrente		94,60	18 811,40	18 811,40	18 811,40	18 763,23				18 763,23	18 763,23		48,17
E	311	020209CZTT	132	Corrente	71,30	0,70	71,30	71,30	71,30	71,30			71,30		71,30		

f. Du
 B.
 J.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de órgão	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	
											Emittidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente			Total
E	381	020209D000	132	Corrente		584,60	8 113,40	8 113,40	8 113,40	7 390,51				7 390,51		722,89	
E	311	020209DZTT	132	Corrente	584,11	0,89	584,11	584,11	584,11	584,11			584,11	584,11			
E	381	020209E000	132	Corrente		6 878,08	27 724,92	27 724,92	27 600,48	26 093,82			584,11	26 093,82	26 093,82	124,44	1 506,66
E	513	020209E000	132	Corrente		3 000,00											
E	381	020209ES00	132	Corrente			10 309,00	10 309,00								10 309,00	
E	311	020209EZTT	132	Corrente	3 036,71	0,29	3 036,71	3 036,71	3 036,71	3 036,71			3 036,71	3 036,71			
E	381	020210Z000	132	Corrente		0,15	7 957,85	7 957,85	7 768,85	7 390,85				7 390,85	7 390,85	189,00	378,00
E	311	020210ZZTT	132	Corrente	224,25	0,75	224,25	224,25	224,25	224,25			224,25	224,25			
E	381	0202110000	132	Corrente													
E	381	0202128000	132	Corrente		0,62	908,38	908,38	908,38	908,38				908,38	908,38		
E	311	0202128ZTT	132	Corrente	15,18	0,82	15,18	15,18	15,18	15,18			15,18	15,18			
E	381	020213A000	132	Corrente		0,59	2 501,41	2 501,41	2 501,41	2 501,41				2 501,41	2 501,41		
E	381	020213V000	132	Corrente		0,31	2 202,69	2 202,69	2 202,69	2 202,69				2 202,69	2 202,69		
E	381	0202158000	132	Corrente		0,90	1 921,50	1 921,50	1 921,50	1 921,50				1 921,50	1 921,50		
E	4MB	020215BZTT	52999	Corrente	22 430,56	0,44	22 430,56	22 430,56	22 430,56	22 430,56			22 430,56	22 430,56			
E	381	020217A000	132	Corrente													
E	513	020217A000	132	Corrente		0,72	327,28	327,28	327,28	163,64				163,64	163,64	163,64	
E	381	02021780A0	132	Corrente		0,10	150 419,90	150 419,90	150 419,90	150 419,90				150 419,90	150 419,90		
E	311	0202178ZTT	132	Corrente	1 098,00		1 098,00	1 098,00	1 098,00	1 098,00			1 098,00	1 098,00			
E	381	020217C000	132	Corrente													
E	381	0202180000	132	Corrente		0,46	182,54	182,54	182,54	182,54				182,54	182,54		
E	381	020218AS00	132	Corrente		0,72	1 610,28	1 610,28	1 476,09	1 476,09				1 476,09	1 476,09	134,19	
E	311	020218ASZTT	132	Corrente	536,76	0,24	536,76	536,76	536,76	536,76			536,76	536,76			
E	381	020219A0A0	132	Corrente													
E	381	020219A0B0	132	Corrente													
E	381	0202198000	132	Corrente													
E	381	020219C000	132	Corrente													
E	311	020219CBTT	132	Corrente	134,20	0,80	134,20	134,20	134,20	134,20			134,20	134,20			
E	311	020219CITT	132	Corrente	31,60	0,40	31,60	31,60	31,60	31,60			31,60	31,60			
E	381	020219CSA0	132	Corrente		0,62	34 073,38	34 073,38	34 073,38	34 073,38				34 073,38	34 073,38		
E	381	020219CSB0	132	Corrente		0,60	1 610,40	1 610,40	1 610,40	1 476,20				1 476,20	1 476,20	134,20	
E	381	020219CSID	132	Corrente		0,86	7 243,14	7 243,14	2 143,90	2 143,90				2 143,90	2 143,90	5 099,24	

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar em períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	381	020220A0A0	132	Corrente													
E	381	020220A0C0	132	Corrente			10 248,00	10 248,00									10 248,00
E	381	020220A0S0	132	Corrente													
E	381	020220A0S80	132	Corrente													
E	381	020220B000	132	Corrente													
E	381	020220B0S00	132	Corrente			22 997,00	22 997,00	9 145,91								13 851,09 9 145,91
E	513	020220C0TT	132	Corrente		1 393 502,00											
E	381	020220C0A00	132	Corrente		0,82	80 812,18	80 812,18	78 450,89	50 678,18			50 678,18	50 678,18	2 361,29	27 772,71	
E	513	020220C0B00	132	Corrente		1 166 498,00											
E	381	020220C0C00	132	Corrente		6 741,20	554 666,80	554 666,80	340 387,80	201 951,80			201 951,80	201 951,80	214 279,00	138 436,00	
E	381	020220C0D00	132	Corrente													
E	381	020220C0G00	132	Corrente													
E	381	020220C0H00	132	Corrente													
E	311	020220CHTT	132	Corrente	12 315,90	0,10	12 315,90	12 315,90	12 315,90	12 315,90			12 315,90	12 315,90			
E	381	020220CSA0	132	Corrente		0,40	24 009,60	24 009,60	22 779,84	22 779,84			22 779,84	22 779,84	1 229,76		
E	381	020220CSB0	132	Corrente		0,51	6 316,49	6 316,49	6 149,78	6 149,78			6 149,78	6 149,78	166,71		
E	381	020220CSC0	132	Corrente		0,30	2 177,70	2 177,70	2 074,00	2 074,00					103,70	2 074,00	
E	381	020220CSD0	132	Corrente			65 331,00	65 331,00	63 117,29						2 213,71	63 117,29	
E	381	020220CSG0	132	Corrente		0,22	120 959,78	120 959,78	45 036,58	37 551,38			37 551,38	37 551,38	75 923,20	7 485,20	
E	381	020220CSH0	132	Corrente		0,30	7 423,70	7 423,70	7 423,70	7 423,70			7 423,70	7 423,70			
E	311	020220CZTT	132	Corrente	55 374,40	0,60	55 374,40	55 374,40	55 374,40	55 374,40			55 374,40	55 374,40			
E	311	020222AA00	132	Corrente		0,74	441 698,26	441 698,26	441 698,26	416 616,78			416 616,78	416 616,78		25 081,48	
E	381	020222AA00	132	Corrente		2,08	11 927 705,92	11 927 705,92	11 927 705,92	7 020 431,44			7 020 431,44	7 020 431,44		4 907 274,48	
E	383	020222AA00	132	Corrente													
E	486	020222AA00	132	Corrente		944 484,18	1 097 895,82	1 097 895,82	1 097 895,82	1 097 895,82			1 097 895,82	1 097 895,82			
E	381	020222AP00	132	Corrente		0,90	1 487,10	1 487,10	1 487,10							1 487,10	
E	381	020222AQ00	132	Corrente			542,00	542,00	542,00	462,50			462,50	462,50		79,50	
E	486	020222AQ00	132	Corrente		0,50	79,50	79,50	79,50	79,50			79,50	79,50			
E	311	020222AQTT	132	Corrente	159,00		159,00	159,00	159,00	159,00			159,00	159,00			
E	311	020222AZTT	132	Corrente	2 038 881,18	0,82	2 038 881,18	2 038 881,18	2 038 881,18	2 038 881,18			2 038 881,18	2 038 881,18			
E	382	020222AZTT	132	Corrente	35 957,89	0,11	35 957,89	35 957,89	35 957,89	35 957,89			35 957,89	35 957,89			

f BS-

 HC.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabinamentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Ataladas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emendas	Rescisas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	489	020222AZTT	132	Corrente	8 477,43	0,57	8 477,43	8 477,43	8 477,43	8 477,43			8 477,43		8 477,43		
E	381	020222BA00	132	Corrente													
E	311	020222B800	132	Corrente		0,20	209 150,80	209 150,80	209 150,80	209 150,80			209 150,80		209 150,80		
E	381	020222B800	132	Corrente		1,00	2 037 214,00	2 037 214,00	2 037 214,00	1 213 464,80			1 213 464,80		1 213 464,80		823 749,20
E	393	020222B800	132	Corrente													
E	486	020222B800	132	Corrente		18,20	208 008,80	208 008,80	208 008,80	208 008,80			208 008,80		208 008,80		
E	311	020222B8TT	132	Corrente	381 889,20	0,80	381 889,20	381 889,20	381 889,20	381 889,20			381 889,20		381 889,20		
E	489	020222B8TT	132	Corrente	7 004,00		7 004,00	7 004,00	7 004,00	7 004,00			7 004,00		7 004,00		
E	311	020222B800	132	Corrente		0,71	178 713,29	178 713,29	178 713,29	90 517,37			90 517,37		90 517,37		88 195,92
E	381	020222B800	132	Corrente		0,19	2 217 580,81	2 217 580,81	2 217 580,81	1 442 952,04			1 442 952,04		1 442 952,04		774 628,77
E	393	020222B800	132	Corrente													
E	486	020222B800	132	Corrente		168 832,13	298 831,87	298 831,87	298 831,87	298 831,87			298 831,87		298 831,87		
E	311	020222B8TT	132	Corrente	341 082,81	0,19	341 082,81	341 082,81	341 082,81	341 082,81			341 082,81		341 082,81		
E	311	020222B800	132	Corrente		0,07	123 090,93	123 090,93	123 090,93	123 090,93			123 090,93		123 090,93		
E	381	020222B800	132	Corrente		0,28	3 983 249,72	3 983 249,72	3 983 249,72	2 515 276,49			2 515 276,49		2 515 276,49		1 467 973,23
E	393	020222B800	132	Corrente													
E	486	020222B800	132	Corrente		0,45	400 123,55	400 123,55	400 123,55	400 123,55			400 123,55		400 123,55		
E	311	020222B8TT	132	Corrente	790 941,91	0,09	790 941,91	790 941,91	790 941,91	790 941,91			790 941,91		790 941,91		
E	381	020222C000	132	Corrente		0,98	517 786,02	517 786,02	283 317,18	222 330,18			222 330,18		222 330,18	234 468,84	60 987,00
E	311	020222C0TT	132	Corrente	7 351,30	0,70	7 351,30	7 351,30	7 351,30	7 351,30			7 351,30		7 351,30		
E	311	020222C0TT	132	Corrente	33 408,00		33 408,00	33 408,00	33 408,00	33 408,00			33 408,00		33 408,00		
E	381	020222C0E0	132	Corrente		0,28	622 464,72	622 464,72	569 214,90	522 315,90			522 315,90		522 315,90	53 249,82	46 899,00
E	381	020222C0SF0	132	Corrente		0,86	414 297,14	414 297,14	397 529,82	366 263,82			366 263,82		366 263,82	16 767,32	31 266,00
E	381	020222C0SG0	132	Corrente		0,14	304 577,86	304 577,86	287 307,72	255 964,32			255 964,32		255 964,32	17 270,14	31 343,40
E	381	020222C0SH0	132	Corrente		0,88	330 454,12	330 454,12	313 279,96	279 309,60			279 309,60		279 309,60	17 175,16	33 969,36
E	381	020222C0SI0	132	Corrente		0,30	663 457,70	663 457,70	628 327,46	574 669,08			574 669,08		574 669,08	37 130,24	51 658,38
E	381	020222C0SJ0	132	Corrente		0,20	2 920 591,80	2 920 591,80	2 812 424,64	2 596 202,88			2 596 202,88		2 596 202,88	108 167,16	216 221,76
E	311	020222C0ZTT	132	Corrente	1 812,80	0,20	1 812,80	1 812,80	1 812,80	1 812,80			1 812,80		1 812,80		
E	311	020222D0A00	132	Corrente			6 244 575,00	6 244 575,00	6 244 575,00	6 244 575,00			6 244 575,00		6 244 575,00		
E	381	020222D0A00	132	Corrente		0,86	9 982 729,14	9 982 729,14	9 874 494,14	8 532 250,42			8 532 250,42		8 532 250,42	1 08 235,00	1 342 243,72
E	486	020222D0A00	132	Corrente													
E	311	020222D0ATT	132	Corrente	2 515 160,50	0,50	2 515 160,50	2 515 160,50	2 515 160,50	2 515 160,50			2 515 160,50		2 515 160,50		

Beleza
for

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abalizadas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	381	020220800	132	Corrente		72,91	52.201,09	52.201,09	52.201,09	33.828,40				33.828,40	33.828,40		18.372,69
E	486	020220800	132	Corrente		0,38	4.702,62	4.702,62	4.702,62	4.702,62				4.702,62	4.702,62		
E	311	0202208TT	132	Corrente	4.955,54	1,46	4.955,54	4.955,54	4.955,54	4.955,54			4.955,54		4.955,54		
E	489	0202208TT	132	Corrente	6.665,66	0,34	6.665,66	6.665,66	6.665,66	6.665,66			6.665,66		6.665,66		
E	381	020220P00	132	Corrente		0,98	3.996.636,02	3.996.636,02	3.996.636,02	1.090.103,24				1.090.103,24	1.090.103,24		2.906.532,78
E	311	020220PTT	132	Corrente	974.903,01	0,99	974.903,01	974.903,01	974.903,01	974.903,01			974.903,01		974.903,01		
E	311	020222H000	132	Corrente		0,85	3.869,15	3.869,15	3.869,15	3.869,15				3.869,15	3.869,15		
E	381	020222H000	132	Corrente		1,89	32.898,11	32.898,11	32.898,11	18.923,23				18.923,23	18.923,23		13.974,88
E	486	020222H000	132	Corrente		0,09	4.578,91	4.578,91	4.578,91	4.578,91				4.578,91	4.578,91		
E	311	020222HATT	132	Corrente	18.030,50	0,50	18.027,50	18.027,50	18.027,50	18.027,50			18.027,50		18.027,50		
E	381	020222HM00	132	Corrente			69.750,00	69.750,00	2.186,00							67.564,00	2.186,00
E	381	020222HS40	132	Corrente		0,50	201.972,50	201.972,50	162.823,75	130.088,30				130.088,30	130.088,30	39.148,75	32.735,45
E	381	020222HS90	132	Corrente		0,60	250.078,40	250.078,40	204.953,48	168.225,93				168.225,93	168.225,93	45.124,92	36.727,55
E	311	020222HSTT	132	Corrente	31.921,60	0,40	31.921,60	31.921,60	31.921,60	31.921,60			31.921,60		31.921,60		
E	311	020222HVTT	132	Corrente	775,75	0,50	313,50	313,50	313,50	313,50			313,50		313,50		
E	381	020222HVTT	132	Corrente			307,00										
E	311	020222HZTT	132	Corrente	3.419,72	0,28	3.419,72	3.419,72	3.419,72	3.419,72			3.419,72		3.419,72		
E	381	020223C000	132	Corrente		79.019,56	3.597.503,44	3.597.503,44	3.597.503,44	3.621.038,65	23.535,21	23.535,21		3.597.503,44	3.597.503,44		
E	393	020223C000	132	Corrente			250.000,00										
E	393	020223C000	132	Corrente													
E	486	020223C000	132	Corrente		435.136,99	621.186,01	621.186,01	621.186,01	528.409,14	7.217,13	7.217,13		621.186,01	621.186,01		
E	381	020225A000	132	Corrente		9.225,94	64.396,06	64.396,06	64.152,06	63.420,43				63.420,43	63.420,43	244,00	731,63
E	513	020225A000	132	Corrente		2.913,20	2.480,80	2.480,80	2.480,80	2.480,80				2.480,80	2.480,80		
E	311	020225AZTT	132	Corrente	145,13	0,87	145,13	145,13	145,13	145,13			145,13		145,13		
E	381	0301030000	132	Corrente													
E	311	030502J000	132	Corrente			407.652,00	407.652,00	407.652,00								407.652,00
E	381	030502J000	132	Corrente			317.935,00	317.935,00	317.933,96	32.783,89				32.783,89	32.783,89	1,04	285.150,07
E	513	030502J000	132	Corrente		1,59	580,41	580,41	580,41	580,41				580,41	580,41		
E	311	030502JZTT	132	Corrente	97.389,82	0,18	97.389,82	97.389,82	97.389,82	97.389,82			97.389,82		97.389,82		
E	381	0306010000	132	Corrente		162,24	222,76	222,76	222,76	222,76					222,76		
E	541	040403A0CD	132	Corrente		0,60	119.654,40	119.654,40	119.654,40	119.654,40				119.654,40	119.654,40		
E	319	040403A0CA	132	Corrente			305.588.940,00	305.588.940,00	305.588.940,00	258.519.852,00				258.519.852,00	258.519.852,00		47.079.088,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and smaller initials below it.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Respostas Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recetidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		
E	319	040403AOTT	132	Corrente	35 650 686,28	0,72	35 650 686,28	35 650 686,28	35 650 686,28	34 474 267,00			34 474 267,00		34 474 267,00		1 176 419,28
E	381	040701A000	132	Corrente		2 304,94	45 039,06	45 039,06	2 696,00	2 696,00				2 696,00	2 696,00		42 343,06
E	311	040701ASTT	132	Corrente	10 768,00		10 768,00	10 768,00	10 768,00	10 768,00			10 768,00		10 768,00		
E	311	040802A000	132	Corrente		0,20	12 242,80	11 742,80	11 742,80	11 967,20	244,40	244,40		11 742,80	11 742,80		
E	311	040802B000	132	Corrente		0,89	47 771,11	47 771,11	47 771,11	49 089,83	1 317,72	1 317,72		47 771,11	47 771,11		
E	513	0602010000	132	Corrente		0,20	1 570,80	1 570,80	1 570,80	1 570,80				1 570,80	1 570,80		
E	513	0602030000	132	Corrente		0,33	26,67	26,67	26,67	26,67				26,67	26,67		
E	381	0701060000	132	Capital													
E	381	0701070000	132	Capital													
E	381	070109B000	132	Capital		0,57	10 642,43	10 642,43	10 642,43	10 642,43				10 642,43	10 642,43		
E	381	0701110000	132	Capital													
E	381	0701150000	132	Capital		0,50	1 517,50	1 517,50	1 517,50	1 517,50				1 517,50	1 517,50		
I	483	010105D000	52817	Corrente		0,65	1 333,35										
I	483	010105D000	52819	Corrente		0,65	1 333,35										
I	483	010113D000	52817	Corrente			126,00										
I	483	010113D000	52819	Corrente			126,00										
I	483	010114SND0	52817	Corrente			113,00										
I	483	010114SND0	52819	Corrente			113,00										
I	483	010305A0B0	52817	Corrente		0,44	343,56										
I	483	010305A0B0	52819	Corrente		0,44	343,56										
I	381	0202030000	50530	Corrente													
I	383	020215B000	53250	Corrente		0,62	7 491,38	7 491,38	7 491,38	5 204,54				5 204,54	5 204,54		2 286,84
I	384	020215B000	52999	Corrente													
I	384	020215B000	53250	Corrente		0,74	6 550,26	6 550,26	6 550,26	4 550,66				4 550,66	4 550,66		1 999,60
I	489	020215B000	53250	Corrente		6 550,84	37 118,16	37 118,16	37 118,16	34 504,60				34 504,60	34 504,60		2 613,56
I	4MA	020215B000	52999	Corrente			5 270,00										
I	381	020215BZTT	52999	Corrente													
I	383	020215BZTT	52999	Corrente	19 113,78	0,22	19 113,78	19 113,78	19 113,78	19 113,78				19 113,78	19 113,78		
I	384	020215BZTT	52999	Corrente	3 958,33	0,67	3 958,33	3 958,33	3 958,33	3 958,33				3 958,33	3 958,33		
I	4MA	020215BZTT	52999	Corrente			23 072,00										
I	483	020220A0A0	52816	Corrente			100 000,00										
I	483	020220A0A0	52816	Corrente													

Beleu
 BS
 M.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar em períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Repetições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
											Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente		
	483	020220ADCO	52817	Corrente		120 000,00										
	483	020220ADCO	52817	Corrente		58 500,00	71 500,00									
	483	020220ADCO	52819	Corrente		47 000,00										
	483	020220ADCO	52819	Corrente		70 200,00										
	483	020220ADCO	52819	Corrente		213 093,00	59 990,00	59 990,00	59 990,00	59 990,00			59 990,00	59 990,00		
	483	020220ADCO	52819	Corrente		100 000,00										
	483	020220C000	52815	Corrente		152 753,00										
	483	020220C000	52817	Corrente		10 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00			5 000,00	5 000,00		
	484	020220UERR	52815	Corrente		35 200,00										
	484	020220UERR	52816	Corrente		22 000,00										
	484	020220UERR	52816	Corrente												
	484	020220UERR	52817	Corrente		28 800,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00			1 100,00	1 100,00		
	484	020220UERR	52817	Corrente		12 870,00	15 730,00									
	484	020220UERR	52819	Corrente		10 340,00										
	484	020220UERR	52819	Corrente		15 444,00										
	484	020220UERR	52819	Corrente		47 302,20	13 197,80	13 197,80	13 197,80	13 197,80			13 197,80	13 197,80		
	484	020220UERR	52819	Corrente		22 000,00										
	483	070107C000	52817	Capital		15 000,00										
	483	070107C000	52819	Capital		152 000,00	1 000,00									
	483	070107C000	52819	Capital		99 000,00	1 000,00									
	484	070107UERR	52817	Capital		3 300,00										
	484	070107UERR	52819	Capital		33 440,00	220,00									
	484	070107UERR	52819	Capital		21 780,00	220,00									
	483	070108B000	52814	Capital		49 798,00										
	483	070108B000	52816	Capital		100 000,00										
	483	070108B000	52816	Capital		36 200,00	63 800,00	63 800,00							63 800,00	
	483	070108B000	52817	Capital		200 088,00	97 995,00	97 995,00	48 997,50	48 997,50			48 997,50	48 997,50	48 997,50	
	483	070108B000	52819	Capital		109 800,00										
	483	070108B000	52819	Capital		100 000,00										
	483	070108BZTT	52814	Capital	135 459,00		135 459,00	135 459,00	135 459,00	67 729,50			67 729,50	67 729,50		67 729,50
	483	070108BZTT	52819	Capital	15 746,00		15 746,00	15 746,00	15 746,00	15 746,00			15 746,00	15 746,00		
	484	070108UERR	52814	Capital		10 956,00										

f
 BS.
 he.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Tipo de orçamento	Fonte de financiamento	Classificação econômica	Atividade / Projeto	Tipo de despesa	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições Abatidas aos Pagamentos		Despesas Pagas Líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	
											Emi-lidas	Recebi-da	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total			
	484	070108UERR	52816	Capital		22.000,00												
	484	070108UERR	52816	Capital		7.954,00	14.036,00	14.036,00									14.036,00	
	484	070108UERR	52817	Capital		44.441,10	21.558,90	21.558,90	10.779,45	10.779,45				10.779,45	10.779,45		10.779,45	
	484	070108UERR	52819	Capital		24.156,00												
	484	070108UERR	52819	Capital		22.000,00												
	484	070108UETT	52814	Capital	29.800,98	0,02	29.800,98	29.800,98	29.800,98	14.900,49				14.900,49	14.900,49		14.900,49	
	484	070108UETT	52819	Capital	3.464,12	0,88	3.464,12	3.464,12	3.464,12	3.464,12				3.464,12	3.464,12			
	381	070110B000	51360	Capital														
	483	070110B000	52815	Capital		0,84	5.931,16	5.931,16	5.931,16	5.931,16					5.931,16	5.931,16		
	484	070110UERR	52815	Capital		0,14	1.304,86	1.304,86	1.304,86	1.304,86					1.304,86	1.304,86		
	483	080701A000	52814	Capital		21.004.500,00	10.395.500,00											
	484	080701UERR	52814	Capital		6.908.000,00												
Total						51.612.779,90	-8.429.420,73	479.037.235,27	487.804.519,87	445.746.983,01	394.929.814,07	32.314,46	32.314,46	50.348.440,27	344.541.759,34	394.980.199,61	2.057.336,98	70.859.783,48

Tabela 35 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Beu
mu *ps*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ADO1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Alterações orçamentais da receita destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato.

No ano de 2023 foram realizadas alterações orçamentais de reforço no montante de 36.411.772,00€, diminuições no valor de 36.065.552,00 e créditos especiais no montante global de 116.509.522,00€. Destas destaca-se os créditos especiais inerentes ao Contrato-Programa celebrado com o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM (SESARAM, EPERAM), cujo valor ascendeu a 78.749.627,00€.

Rubricas	Receita				Previsões corrigidas
	Previsões iniciais	Amortizações Inscricões / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos especiais	
R1 - Receita Fiscal					
R2 - Contrib. para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3 - Taxas multas e outras penalidades	3 828,00				3 828,00
R4 - Rendimentos de propriedade					
R5 - Transferências e subsídios correntes	359 076 638,00	36 161 933,00	35 969 287,00	116 261 297,00	475 530 581,00
R6 - Venda de bens e serviços	13 540,00	22 940,00	204,00		36 276,00
R7 - Outras receitas correntes	51 652,00	5 951,00	5 000,00	3 000,00	55 603,00
R8 - Venda de bens de investimento					
R9 - Transferências e subsídios de capital	39 475 256,00	134 202,00	91 061,00	245 225,00	39 763 622,00
R10 - Outras receitas de capital					
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos		9 559,00			9 559,00
R12 - Receita com ativos financeiros					
R13 - Receita com passivos financeiros					
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		77 187,00			77 187,00
Total	398 620 914,00	36 411 772,00	36 065 552,00	116 509 522,00	515 476 656,00

Tabela 37 – Alterações orçamentais da receita

ADO2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

As alterações orçamentais da despesa destinam-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato devendo as rubricas da despesa.

No ano de 2023 foram realizadas alterações orçamentais de reforço da despesa no montante de 84.131.728,00€, diminuições / anulações no valor 83.785.508,00€ e créditos especiais no montante de 116.509.522,00€, sendo que desse montante 68% visou reforçar o valor do Contrato-Programa de produção, celebrado com o SESARAM, EPERAM.

Rubricas	Despesa				(euros)
	Dotações iniciais	Inscrições / reforços Inscrições / Reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas
D1 - Despesas com o pessoal	2 934 303,00	282 784,00	454 836,00	56 311,00	2 818 562,00
D2 - Aquisição de bens e serviços	96 381 355,00	58 027 357,00	61 090 137,00	37 262 946,00	130 581 521,00
D3 - Juros e outros encargos	80 000,00	891 719,00	245 165,00	97 390,00	823 944,00
D4 - Transferências e subsídios correntes	259 750 000,00	24 794 068,00	21 904 309,00	78 847 650,00	341 487 409,00
D5 - Outras despesas correntes		1 598,00			1 598,00
D6 - Aquisição de bens de capital	1 167 256,00	134 202,00	91 061,00	245 225,00	1 455 622,00
D7 - Transferência e subsídios de capital	38 308 000,00				38 308 000,00
D8 - Outras despesas de capital					
D9 - Despesa com ativos financeiros					
D10 - Despesa com passivos financeiros					
Total	398 620 914,00	84 131 728,00	83 785 508,00	116 509 522,00	515 476 656,00

Tabela 38 – Alterações orçamentais da despesa

ADO3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

A realização antecipada de pagamentos previstos para anos posteriores ou a modificação do montante total de pagamentos de qualquer projeto constante do plano plurianual de investimentos aprovado devem ser precedidas de uma alteração ao plano,

sem prejuízo das adequadas alterações ao orçamento, quando necessário.

Ao longo de 2023 fizeram-se ajustamentos ao Plano Plurianual de Investimentos, resultando numa dotação corrigida de 41.118.683,00€. Apresenta-se na tabela 3 o detalhe dos projetos inscritos no ano em análise.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'DM', 'BA', and 'H'.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
(euros)

Objetivo	N.º Projeto	Designação do projeto	Data		Ano		Pagamentos				Modificações	
			Início	Fim	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4		Outros
760		Saúde										
	5053000001	Beneficiação de Estruturas Físicas do IAsaúde	01-01-2013	31-12-2023								
	5136000001	Aumento da Eficiência Energética de Equipamentos de Ar Condicionado e Iluminação da Sede do IAsaúde, IP- RAM	01-01-2016	31-12-2023								
	5281400001	Expansão, desenvolvimento e melhoria da rede cuidados continuados integrados	01-01-2021	31-12-2025	38 534 014,00	38 534 014,00	14 274 000,00	13 054 000,00				
	5281500001	Formar os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde	01-01-2022	31-12-2026	195 200,00	195 200,00	61 000,00	61 000,00				
	5281600001	Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente - Registo de saúde eletrónico	01-01-2022	31-12-2023	244 000,00	244 000,00						
	5281600002	Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente - Desenvolver uma aplicação que permita a entrega das despesas de saúde para reembolso	01-01-2022	31-12-2023	122 000,00	122 000,00						
	5281700001	Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de saúde, através de meios digitais - possibilitar a entrega das despesas de saúde (reembolsos) em todos os concelhos da RAM, através da aquisição de equipamentos	01-01-2022	31-12-2026	183 000,00	183 000,00	207 400,00	146 400,00	146 400,00			
	5281700002	Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de saúde, através de meios digitais - desenvolver uma plataforma Business Intelligence e de Advanced Analytics, que irá integrar e centralizar toda a informação da saúde da região	01-01-2022	31-12-2026	366 000,00	366 000,00						
	5281700003	Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de saúde, através de meios digitais - criar um novo site para o IAsaúde, que contemple uma área de acesso ao cliente	01-01-2022	31-12-2026	158 600,00	158 600,00						

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Objetivo	Nº Projeto	Designação do projeto	Data		Ano		Pagamentos				Modificações
			Início	Fim	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Períodos Seguintes				
							Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	
	5281900001	Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação - reforçar a rede sem fios (wi-fi) no IASAÚDE e equipamentos móveis (portáteis, tablets)	01-01-2022	31-12-2026	244 000,00	244 000,00					
	5281900003	Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação - Implementar um sistema de prescrição e prestação eletrónica de MCDT (exames sem papel)	01-01-2022	31-12-2026	219 600,00	219 600,00					
	5281900004	Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação - Siima Rastreios	01-01-2022	31-12-2023	19 211,00	19 211,00					
	5281900005	Sistema de conferência eletrónica dos cuidados de saúde da região	17-10-2022	31-12-2023	335 500,00	335 500,00					
	5281900006	Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade de sistema de informação - Reforçar a rede sem fios (Wi-Fi) no IASAÚDE e equipamentos móveis (portáteis, tablets)	01-01-2023	31-12-2023	366 000,00	366 000,00					
	5299900001	Formação e Aperfeiçoamento Profissional	16-02-2022	31-12-2023	73 846,00	73 846,00					
	5325000001	Formação Profissional para a Administração pública (2023)	26-04-2023	20-10-2023	57 712,00	57 712,00					
Total					41 116 683,00	41 116 683,00	14 542 400,00	13 261 400,00	146 400,00		

Tabela 39 - Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

ADO4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

As operações de tesouraria são as que geram influxos ou efluxos de caixa (movimentam a tesouraria) mas não representam operações de execução orçamental.

No ano de 2023 os valores de recebimentos e pagamentos em operações de tesouraria foram de 10.096.004,06€ e 10.080.229,27€, respetivamente.

Salienta-se que os 7 milhões de saldo inicial e final, resultam, maioritariamente, de receita recebida ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que não foi objeto de despesa.

Mais se refere que, nos termos do estipulado no n.º 8 do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2022/M, de 12 de janeiro, os “montantes de receita orçamental do ano, financiados exclusivamente pelo PRR, que não se tenha traduzido em despesa até final do mesmo ano, devem ser objeto de operação de conversão para operações extraorçamentais, nos primeiros 10 dias úteis de janeiro do ano seguinte relevando para efeitos da execução orçamental do ano anterior”. Neste sentido, e em cumprimento ao acima estipulado o valor recebido e não aplicado no âmbito do PRR encontra-se registado em Operações de Tesouraria.

(euros)

Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos Inscrições / Reforços	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermed. fundos				
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais				
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado				
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores				
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira				
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias				
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal				
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devol. de cauções e garantias				
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus				
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de rec. próprias – duplo cabimento				
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP				
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	7 282 207,52	10 096 004,06	10 080 229,27	7 297 982,31
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria receita orçamental				
Total	7 282 207,52	10 096 004,06	10 080 229,27	7 297 982,31

Tabela 40 - Operações de Tesouraria

ADU *BS* *A*

fu. **ADO5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA**

No ano de 2023, estavam no ativo 23 contratos no IASAÚDE, IP-RAM, o valor global contratualizado ascende a 1.457.622,01€.

Maioritariamente, os contratos em vigor no ano em apreço estavam associados à aquisição de

prestação de serviços no total de 18 contratos, traduzindo numa despesa contratada de 1.336.282,86€.

Em termos de execução, o montante total pago no ano de 2023 ascendeu a 553.401,29€, representando 38% do valor total contratualizado.

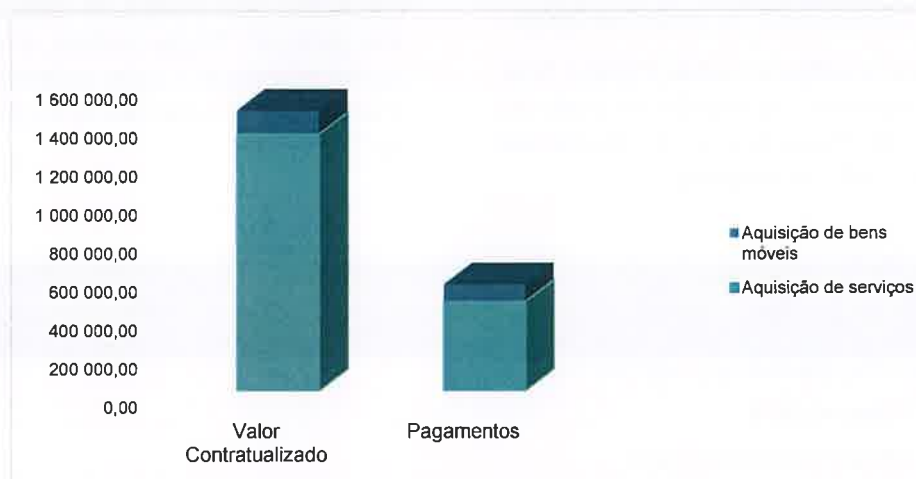


Gráfico 18 – Tipologia da natureza da despesa

No anexo 1 apresenta-se o quadro resumo dos contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira, bem como a informação relativa a cada tipo de contrato discriminada por tipo de procedimento de adjudicação.

ADO6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Dos 23 contratos em execução no ano de 2023, predominava a aquisição de serviços (18 contratos), correspondente a uma despesa contratualizada de 1.336.282,86€ (92% do total), enquanto o valor das aquisições de bens móveis (5 contratos) representava 8% do total das adjudicações em curso no ano em análise.

(euros)

Tipo de Contrato	Concurso Público		Concurso Limitado por Prévia Qualificação		Procedimento de Negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto		Total	
	Número dos Contratos	Preço Contratual	Número dos Contratos	Preço Contratual	Número dos Contratos	Preço Contratual	Número dos Contratos	Preço Contratual	Número dos Contratos	Preço Contratual	Número dos Contratos	Preço Contratual
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços									18	1 336 282,86	18	1 336 282,86
Locação ou aquisição de bens móveis									5	121 339,15	5	121 339,15
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

Tabela 41 – Adjudicações por tipo de procedimento

ADO7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

A transferências e subsídios concedidos e pagos no ano de 2023 ascendeu 293.186.751,31€, resultante unicamente, de transferências e subsídios correntes.

Do valor supramencionado, destaca-se às transferências para o Serviço de Saúde da RAM, EPRAM, relativo aos contratos-programa, representando 99,98% do total das transferências e subsídios.

(euros)

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transf./ Subs. ocorrida exercício	Observações
Transferências correntes				398 676 439,26	394 747 367,57	3 929 071,69		
060101 - Públicas		Públicas	Serviço de Saúde da RAM, EPERAM	2 495 051,65	0,00	2 495 051,65		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Serviços e fundos autónomos	Administração Central do Sistema de Saúde I.P.	439 640,52	0,00	439 640,52		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Serviços e fundos autónomos	Direção Geral da Saúde	141 204,13	0,00	141 204,13		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Serviços e fundos autónomos	Secretária-geral do Ministério da Saúde	807 225,58	0,00	807 225,58		
060307 - Serviços e fundos autónomos		Serviços e fundos autónomos	ADSE - Instituto de Proteção e Assistência Na Aúde	45 669,81	0,00	45 669,81		
060402 - Região Autónoma da Madeira		Região Autónoma da Madeira	Tesouraria do Governo Regional - Transferências	385 976 915,39	385 976 915,39	0,00		
060801 - Famílias		Famílias	Vera Maria Conceição Jacquet	280,00	0,00	280,00		
060901 - União Europeia - Instituições		União Europeia - Instituições	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM	8 536 634,25	8 536 634,25	0,00		
060901 - União Europeia - Instituições		União Europeia - Instituições	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	30 828,48	30 828,48	0,00		
060903 - União Europeia - Instituições - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional		União Europeia - Instituições - Subsistemas de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	83 335,05	83 335,05	0,00		
060905 - Países terceiros e organizações internacionais		Países terceiros e organizações internacionais	Gilead Sciences, Lda	119 654,40	119 654,40	0,00		
Transferências de Capital				181 013,01	181 013,01	0,00		
100402 - Região Autónoma da Madeira		Região Autónoma da Madeira	Tesouraria do Governo Regional - Transferências	12 159,93	12 159,93	0,00		
100901 - União Europeia - Instituições		União Europeia - Instituições	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM	168 853,08	168 853,08	0,00		
Total				398 857 452,27	394 928 380,58	3 929 071,69		

Tabela 42 – Transferências e subsídios obtidos

AD08. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

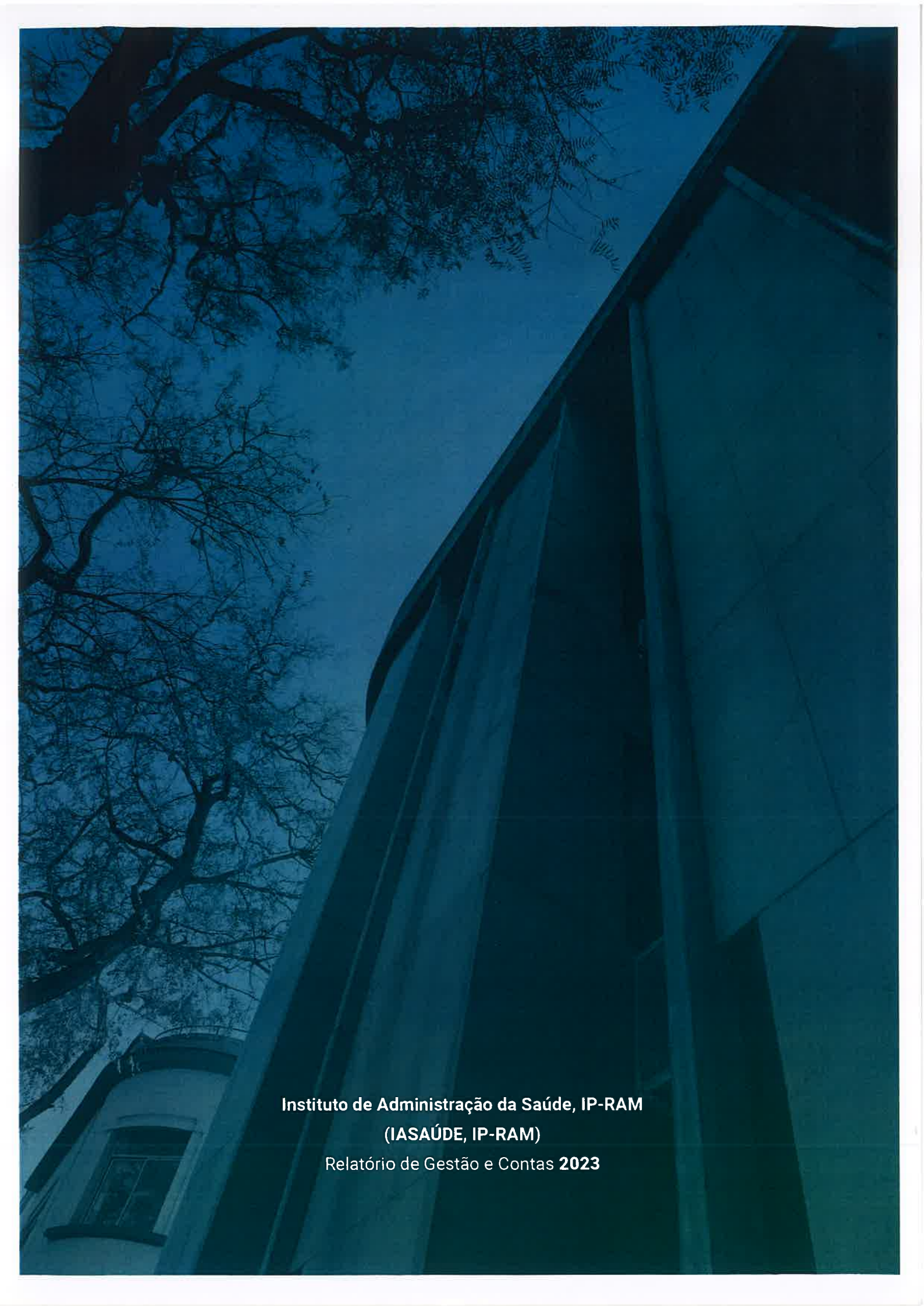
A transferências e subsídios concedidos e pagos no ano de 2023 ascendeu 293.186.751,31€, resultante unicamente, de transferências e subsídios correntes.

Do valor supramencionado, destaca-se às transferências para o Serviço de Saúde da RAM, EPRAM, relativo aos contratos-programa, representando 99,98% do total das transferências e subsídios.

(euros)

Tipo de despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas Pagas	Despesas autorizadas e não pagas
Transferências correntes							
040402 - Região Autónoma da Madeira	Resoluções n.ºs 64/2023; 1107/2023; 1486/2023	Contrato-programa de produção com SESARAM, EPRAM	Serviço de Saúde da RAM, EPERAM	341 369 280,68	341 369 280,68	293 113 773,40	48 255 507,28
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Diversas Resoluções	A cooperação financeira entre as outorgantes para a promoção e coordenação de testagem por testes rápidos de antigénio (TRAg), para a SRAS - COV 2.	Associação Comercial e Industrial do Funchal - Camara De Comercio e Indústria da Madeira	13 464,00	13 464,00	13 464,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Resolução n.º 1442/2023	Apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto de "Apoiar Demência".	Associação Portuguesa Familiares e Amigos Doentes De Alzheimer	15 000,00	0,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Resolução n.º 1432/2023	Apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos, nomeadamente, o projeto "Os Grandes Azuis"	Associação para Pessoas com Autismo - Os Grandes Azuis	5 000,00	0,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Resolução n.º 1433/2023	Apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto de Serviço de Apoio Domiciliário "Juntos no Cuidar".	Casa de Saúde São João de Deus	22 343,06	0,00	0,00	0,00
040802 - Outras		Vencimentos Líquidos - Subsidiados	Vencimentos Líquidos - Subsidiados	59 513,91	59 513,91	59 513,91	0,00
Total				341 484 601,65	341 442 258,59	293 186 751,31	48 255 507,28

Tabela 43 – Transferências e subsídios concedidos



**Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM
(IASAÚDE, IP-RAM)**

Relatório de Gestão e Contas 2023